

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1783/2014
Instituição de Ensino: UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
Nome do Programa: HUMANIDADES
Coordenador: ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)
Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR **Área Básica:** SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade: ACADÊMICO **Nível(eis):** Mestrado
Última Situação: Em Processo de Preenchimento **Data Última Situação:** 18/07/2014

INSTITUIÇÃO(ÕES) PARTICIPANTE(S)

Sigla/Nome	IES Principal?	Município	UF	URL	E-mail	Telefone/Fax
UNILAB/UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	SIM	Redenção	CE	http://www.unilab.edu.br/	proppg@unilab.edu.br; gabinete@unilab.edu.br	(85)33321482

IDENTIFICAÇÃO DO(S) DIRIGENTE(S)

Sigla IES	Cargo	Nome	Telefone	E-mail Institucional
UNILAB	Coordenador(a) da Proposta	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO	-	ANTONIOVIEIRA@USP.BR
UNILAB	Pró-Reitor(a)	ALBANISE BARBOSA MARINHO	-	albanise@unilab.edu.br

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Contextualização Institucional e Regional da Proposta

Justificamos a proposta de Mestrado em Humanidades nos filiando ao movimento de elasticidade epistemológica desencadeada pelas Ciências Humanas. Tal movimento tem possibilitado, teórica e metodologicamente, o desenvolvimento de pesquisas de temas e/ou sujeitos sociais anteriormente excluídos. Um marco importante, nesse sentido, é o exercício de uma práxis interdisciplinar. Assim, desnaturalizamos um saber disciplinar, fechado em si mesmo, em seus fazeres, para um saber-fazer "entre-lugares" (BHABHA, 2003), no âmbito do qual pesquisa, ensino e extensão sejam mediados com a socialização de conceitos de diversas áreas disciplinares do conhecimento humano. Isto porque o ser humano germina-se de um todo complexo (MORIN, 2000), fruto da síntese contraditória mediada pela interação entre natureza, trabalho e cultura.

Temos, em Georges Gusdorf, um dos pioneiros na propagação da Interdisciplinaridade. Gusdorf, em 1961, apresentou, na UNESCO, um "Projeto de Pesquisa Interdisciplinar para as Ciências Humanas" que, à luz da categoria da totalidade, defendia o entrelaçamento teórico e metodológico para disciplinas constituintes das ciências humanas. Para Gusdorf, a práxis interdisciplinar possibilita a cada saber-fazer disciplinar uma transvaloração de si mesmo, sempre em direção ao outro. Essa consciência sobre limites e possibilidades entre o eu disciplinar e o outro produz uma potente zona híbrida, a Interdisciplinaridade.

Outra referência é Jean Piaget, com "Problemas Gerais da Investigação Interdisciplinar e Mecanismos Comuns" (1973). Estes dois autores (Gusdorf e Piaget) exerceram forte influência, no Brasil, no pensamento de Japiassu (1976) e Ivani Fazenda. De acordo com Fazenda (1995, p. 69), "em 1960, a interdisciplinaridade chega ao Brasil como modismo, palavra de ordem, como semente e produto das reformas educacionais." Podemos afirmar que o pensamento desses autores está presente nos princípios pedagógicos e epistemológicos cultivados pela UNILAB, onde a práxis Interdisciplinar é concebida como lugar da interseção entre fronteiras disciplinares que, compartilhando diversidades, deseja um mergulho profundo e denso nas contradições materiais de produção da existência humana, ou seja, da integralidade do fazer cultural em sociedades habitualmente distintas.

A este respeito, Severino (1989, p. 16) afirma o seguinte:

Para se constituir, a perspectiva interdisciplinar não opera uma eliminação das diferenças: tanto quanto na vida em geral, reconhece as diferenças e as especificidades e convive com elas, sabendo, contudo, que elas se reencontram e se complementam, contraditória e dialeticamente. O que de fato está em questão na postura de interdisciplinaridade, fundando-a, é o pressuposto epistemológico de acordo com o qual a verdade completa não ocorre numa Ciência isolada, mas ela só se constitui num processo de concorrência solidária de várias disciplinas.

Severino (1989, p. 16-17) acrescenta, ainda, que a interdisciplinaridade não significa:

[...] a submissão das várias Ciências do Homem a uma metodologia única, mas a sensibilidade de cada uma às contribuições, enfoques e perspectivas das outras. Trata-se, sem dúvida, de uma atitude de predisposição à intersubjetividade, a uma comunidade construtiva de sentido. Toda conclusão obtida numa área fica como que incompleta, aberta, com encaixes preparados para receber complementação de outra área.

A prática interdisciplinar constitui o fio-condutor do trabalho dos docentes do Curso de Bacharelado em Humanidades da UNILAB, vinculado ao Instituto de Humanidades e Letras (IHL). Os docentes do IHL possuem formações plurais, e essa pluralidade, em exercício no Bacharelado em Humanidades, constitui "o modo UNILAB de ser". Por extensão, entendemos que a justificativa para ampliar este trabalho educativo do "modo UNILAB de ser", por meio da criação de um Programa de Pós-Graduação em Humanidades, encontra-se em harmonia com a análise presente na Avaliação Trienal 2013 dos Programas de Pós-Graduação do Brasil. No Documento de Área 2013, lemos o seguinte:

Desde sua criação em 1999, a Área Interdisciplinar vem apresentando a maior taxa de crescimento na CAPES. Isto decorre provavelmente de dois fatores até certo ponto independentes, mas de atuação concomitante. Em primeiro lugar, a existência da Área propiciou e induziu a proposição, na Pós-graduação brasileira, de cursos em áreas

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

inovadoras e interdisciplinares, acompanhando a tendência mundial de aumento de grupos de pesquisa e programas acadêmicos com foco em questões complexas. Em segundo lugar, a Área Interdisciplinar serviu de abrigo para propostas de novos cursos de universidades mais jovens ou distantes dos grandes centros urbanos, com estruturas de Pós-graduação em fase de formação e consolidação. Esta atuação deve ser entendida como importante para o sistema de Pós-graduação nacional, na medida em que serve como elo de entrada de um número expressivo de universidades em atividades de pesquisa e ensino pós-graduado, contribuindo para o aprimoramento de seu corpo docente e oferecendo oportunidades de formação avançada em recursos humanos nas várias regiões do território nacional.

Diante do exposto, julgamos que a presente proposta de mestrado encontra-se justificada/alinhada aos desejos expressos pela CAPES no Relatório Trienal 2013 da Área Interdisciplinar, que apontou como instituições já consolidadas podem transpor fronteiras entre diferentes áreas de conhecimento, agregando-as em torno de um ou mais temas e, por conseguinte, possibilitando a convergência entre elas. A convergência entre diversas áreas de conhecimento é o que contribui para o avanço do conhecimento integrador (capaz de atenuar os efeitos decorrentes da fragmentação e especialização dos saberes) e para a formação de recursos humanos com capacidade crítica e aptos a enfrentar desafios. O Relatório Trienal 2013 aponta, ainda, no caso das universidades novas (como a UNILAB), para a importância da criação de cursos de pós-graduação stricto sensu de natureza interdisciplinar, já que a atuação dessas instituições fortalecerá o sistema de pós-graduação nacional.

Assim, a justificativa aqui esboçada aponta para ao menos três pilares:

formação de recursos humanos com capacidade crítica e reflexiva, aptos a buscar e difundir um conhecimento integral e humanístico dos fenômenos sócio-político-culturais e históricos;

a superação de conflitos em torno de diferenças epistemológicas, metodológicas e culturais;

a promoção do desenvolvimento local e o empoderamento de grupos social e economicamente vulneráveis, como consequência da cooperação internacional solidária entre o Brasil e outros estado-nações que compõem a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O Mestrado Interdisciplinar em Humanidades busca, pois, construir uma ponte histórica e cultural para a integração/cooperação internacional entre o Brasil e países, regiões e comunidades de expressão em língua portuguesa, particularmente as africanas. Por conseguinte, somando-se ao tema da Interdisciplinaridade, o conceito de cooperação internacional deve ser concebido como um processo de interação social no âmbito do qual os objetivos são comuns, as ações são compartilhadas e os benefícios são distribuídos para todos os cooperantes.

Nascida como instituição internacional, a UNILAB está inserida no contexto de internacionalização da educação superior no Brasil, ao mesmo tempo em que atende à meta da Interiorização, ao colaborar com o desenvolvimento de regiões carentes de Instituições de Ensino Superior, como o Maciço do Baturité.

Para a UNILAB, a interiorização e a internacionalização constituem parte fundamental de sua missão. Por internacionalização, entendemos a implementação de um sistema de mobilidade acadêmica que envolva estudantes, professores, pesquisadores e técnicos, além de diversas instituições de diferentes países, sistema esse cujo propósito é assegurar a formação de profissionais qualificados, conscientes da existência de distintas realidades e, portanto, aptos a se inserirem no mundo do trabalho, de um modo local e global.

Assim, o programa de pós-graduação proposto neste documento toma, como ponto de partida, as Diretrizes Gerais da UNILAB (2010, p. 6): Ao propor a criação da UNILAB, o governo brasileiro abre-se, portanto, a países, territórios e comunidades da África, além de Ásia e Europa, que adotam o Português como língua oficial ou se expressam em língua portuguesa, e, fundamentada nos princípios de apoio e ajuda mútua, visa criar e consolidar espaços de formação, produção e disseminação de conhecimento com relevância social.

A relevância da proposta se assenta, ainda, na constatação de que a Região Nordeste do Brasil carece de cursos que articulem e promovam a temática da FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES e que, além disso, trabalhem tal temática com foco no Mundo de Língua Portuguesa. Nesse sentido, é fundamental a existência de um curso que incorpore reflexões sobre essa formação interdisciplinar a partir de uma importante perspectiva: a consideração de que o Brasil passou de receptor à promotor de cooperação internacional.

A proposta de mestrado ora sugerida se insere nesse novo contexto brasileiro, propondo-se a desenvolver ensino, pesquisa e extensão que venham a contribuir para a divulgação de conhecimentos locais, de superação das desigualdades e socialização de oportunidades.

A UNILAB, que nasceu sob os signos da interculturalidade e da cooperação internacional, constitui espaço privilegiado para o debate acerca das diferenças e das parcerias entre

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

as culturas, em virtude de promover e vivenciar, em seu cotidiano, o desafio do diálogo intercultural. Assim, por exemplo, no cotidiano da UNILAB, encontramos salas de aulas com estudantes e professores dos diversos países lusófonos. Portanto, a UNILAB é, metaforicamente pensando, canteiro da diversidade, no âmbito da qual o diálogo inter, multi e transcultural assume relevância crucial (no sentido, em especial, da preservação e apreço pelas diferenças e diversidades e da conexão sistêmica dessas diferenças e diversidades em um sentido de cidadania integral, plural e multicultural). Outro aspecto que se agrega a nossa justificativa para a criação deste programa de mestrado origina-se a partir do impacto microrregional, estendendo-se ao regional e ao nacional. Microrregionalmente, a existência de uma pós-graduação stricto sensu nos moldes aqui apresentados busca sanar uma deficiência da microrregião cearense conhecida como Maciço de Baturité, que, além de apresentar um índice de desenvolvimento econômico baixo, possui baixa oferta de pós-graduação stricto sensu.

Além do contexto socioeconômico desafiador, a implantação de um mestrado na microrregião pode suprir uma necessidade há tempos percebida: em nenhuma das cidades do Maciço de Baturité havia uma universidade pública com oferta de cursos presenciais antes da implantação da UNILAB. Após o seu surgimento, já com cursos de graduação em funcionamento, a instituição se vê impelida a continuar a formar, capacitar e fortalecer a educação da microrregião: por um lado, oferecendo mais uma pós-graduação stricto sensu aos seus próprios estudantes e, por outro, propiciando aos profissionais já graduados em outras instituições de regiões vizinhas a possibilidade da continuação de seus estudos com vistas à formação para a produção de conhecimento. Logo, mais um mestrado interdisciplinar, pautado nos conceitos de interdisciplinaridade, cooperação internacional e interculturalidade, seria responsável por também fomentar a discussão da inserção da UNILAB no Maciço de Baturité e vice-versa.

Em se tratando do impacto regional, a Região Nordeste do Brasil se apresenta, socioeconomicamente, não muito diferente de modo geral do que se apontou sobre a microrregião do Maciço de Baturité. Entretanto, mesmo sendo uma região economicamente mais pobre que as Regiões Sudeste e Sul, em relação à existência de programas de pós-graduação, as capitais nordestinas já possuem uma gama variada de opções de formação. Há, contudo, nos programas de pós-graduação dessas capitais, profunda carência de programas que abordem, como ferramentas formativas, a interdisciplinaridade, a cooperação internacional e a interculturalidade em seus programas.

Em caráter nacional, a proposta de um mestrado voltado para Formação Interdisciplinar com foco nas humanidades, na interculturalidade e na cooperação internacional constituiria iniciativa pioneira, em virtude da ausência de curso de pós-graduação stricto sensu, na área interdisciplinar, que cultive tal abordagem.

Por fim, a demanda internacional por formação no Brasil é antiga e a criação de um Programa de mobilidade de estudantes estrangeiros remonta à década de 1960, com a criação do PEC-PG.

Atualmente esse fluxo de jovens estudantes no Brasil está alinhado à política governamental Sul-Sul. A UNILAB recebe estudantes estrangeiros com seleção distinta das outras universidades federais, tendo como meta atingir um total de número de vagas distribuídas entre 50% de estudantes brasileiros e outra metade de estudantes provenientes dos países parceiros. Assim, a UNILAB, ao oferecer uma parcela representativa de suas vagas para estudantes estrangeiros advindos de países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), ao mesmo tempo em que atende à meta da Interiorização (ao colaborar com o desenvolvimento de regiões carentes de Instituições de Ensino Superior, como a região onde está implantada, o Maciço do Baturité, no Nordeste brasileiro) configura-se como foco "entre-lugares" (BHABHA, 2003) de irradiação de práticas interculturais que germinam uma formação interdisciplinar em Humanidades.

Histórico do Curso

Elaboramos a presente proposta de Pós-Graduação Interdisciplinar (Mestrado) em Humanidades com o propósito, sobretudo, de promover uma aproximação com novos marcos conceituais, epistemológicos e analíticos, marcos esses que apontam para transformações nas modalidades de produção científica no país, voltando-se, assim, ao mesmo tempo, para à internacionalização e à interiorização da produção, interdisciplinar e solidária, de saberes. Pretendemos, pois, contribuir com o assentamento de bases epistemológicas, políticas e culturais capazes de contribuir para a consolidação de uma nova modalidade (a interdisciplinar, solidária e intercultural) de abordagem das ciências humanas e sociais no Brasil, alcançando, também, países historicamente marginalizados, marginalizados não apenas sob a perspectiva econômica, política e cultural, mas, também, no que diz respeito ao acesso e a difusão do conhecimento. Trata-se, por isso, de uma proposta que, estratégica e ideologicamente, contempla as diretrizes que regem e orientam a missão, os propósitos e os princípios da UNILAB, sobretudo em relação à integração dos Estados-nações situados no que se convencionou designar eixo Sul-Sul. A presente proposta de mestrado está, por essa razão, situada no âmbito de uma rede integrada de pesquisadores que tenderão a priorizar a produção compartilhada de saberes endógenos ao hemisfério Sul. É nesse contexto que, igualmente, emerge a orientação metodológica e política de concepção de estratégias e resoluções de problemas mais inclusivas e audazes, como parte das tentativas institucionais de estabelecimento de uma soberania intelectual, compartilhada entre os povos historicamente colonizados. Desse modo, a proposta

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Interdisciplinar de nosso Programa de Pós-graduação, stricto sensu, em Humanidades, implica, necessariamente, parcerias equilibradas com os aliados do Sul, com os de até então e com os novos a serem igualmente agregados. A fim de que se leve a cabo essa tarefa de integração e de fazer acadêmico inovador (interdisciplinar, solidário e intercultural), não deixamos de enfatizar a necessária instauração de um diálogo, sempre aberto e contínuo, entre os atores que transitam pelas múltiplas dimensões das sociedades, dos grupos e das instituições envolvidas, direta ou indiretamente, nesta proposta. Essa proposta de mestrado, além de acadêmica, exibe a pretensão de, igualmente, estar inserida em um novo e distinto contexto de globalização transversal e alternativa, cujo alcance de cooperação solidária e integrada requer a adesão crescente de agentes comunitariamente empenhados no encontro e na interação humana com os povos do hemisfério Sul. A presente proposta de mestrado envolve e pressupõe, portanto, para além da mera introdução, em uma comunidade de produção intelectual, da discussão acadêmica acerca de aspectos culturais e sociais comuns, um objetivo muito mais amplo, humanizado e propulsor das potencialidades humanas, a saber, e mais explicitamente, a integração e o fazer acadêmico inovador (interdisciplinar, solidário e intercultural). Um dos caminhos para a consecução de tal objetivo (integração e produção acadêmica inovadora) constitui a adoção, principalmente no que diz respeito aos países africanos, de uma prática de cooperação humana e intelectual alternativa à indústria de transculturação e aculturação do Norte-Sul, indústria essa que tem proporcionado muito mais a marginalização e muito menos o combate às desigualdades. Nesse sentido, é igualmente forçoso considerar que os países emergentes, enquanto interlocutores que reivindicam um lugar inédito de reconhecimento no cenário internacional, pela semelhança de problemas e desafios, nem sempre seguem práticas diferentes da tradicional cooperação perpetuada pelos laços colonialistas ou neocoloniais.

Na consciência histórica de se colocar na contramão desse processo, o Brasil, como país emergente do Sul, ora busca incentivar e promover novas relações com os países de seu hemisfério, o que se traduz, justamente, no discurso e adoção da cooperação solidária, a qual valorizará e apoiará o potencial de colaboração e de aprendizagem entre os países, conforme as Diretrizes Gerais da UNILAB. Esse novo conceito de cooperação aposta na formulação de alternativas constantemente capazes de promover laços inauditos de parcerias, atento às diferenças epistemológicas e culturais. Ressaltamos, ainda, que, como local de produção do conhecimento e de encontro da diversidade, a UNILAB procura não confundir os discursos governamentais com a conduta acadêmica e científica. Tal conduta, na UNILAB, está para além das relações internacionais mediadas pelo Estado, ao, justamente, conceber como fundamental a cooperação e o intercâmbio para a produção, em rede, de novos conhecimentos, conhecimentos esses que, em especial, venham a atender necessidades comunitárias e a formação de profissionais e pesquisadores dotados de espírito crítico e independente. O atual cenário científico crescentemente aponta para as vantagens da adoção de um esforço coletivo (envolvendo múltiplos agentes em redes de cooperação) e interdisciplinar no que diz respeito à abordagem de problemas complexos. Assim sendo, também a cooperação triangular (que inclui múltiplos agentes em interação em rede e parcerias entre duas ou mais instituições de ensino superior do Sul e outras do Norte) é desejável e será praticada no âmbito das pesquisas realizadas pelos docentes do Mestrado em Humanidades da UNILAB. Essa modalidade de cooperação (triangular) objetiva, sobretudo, conferir complementaridade e complexidade à Cooperação Sul-Sul, e em nenhum sentido apresenta relação de equivalência com o já consolidado modelo de Cooperação Norte-Sul. Por essa razão, as parcerias estabelecidas no âmbito do Mestrado em Humanidades, envolvendo a cooperação solidária e/ou a cooperação triangular, exibirão especial atenção às diferenças epistemológicas, pedagógicas e culturais, intrínsecas aos parceiros em interação, na produção do conhecimento, na formação de recursos humanos críticos e reflexivos e na abordagem de problemas socialmente relevantes.

A ideia de redes de cooperação entre instituições de ensino superior no Mundo, em especial no que diz respeito ao Mundo de Língua Portuguesa, já constitui prática adotada e exercida (com intercâmbios Sul-Sul e/ou triangulares) pela UNILAB. A exemplo disso, temos presentemente o Projeto RIPES (Rede de Instituições Públicas de Educação Superior). Tal projeto objetiva articular trabalhos integrados, com políticas amplas e comuns, em redes de Instituições de Ensino Superior, preferencialmente dentro do Mundo de Língua Portuguesa (os chamados países lusófonos). Assim, o objetivo da RIPES é, mais explicitamente, estruturar parcerias estratégicas de cooperação e de integração, lusófonas ou para além dos limites da língua portuguesa, em diálogo com as culturas, nas mais distintas expressões. Na mesma perspectiva, a da prática de trabalho em redes de IES com os países africanos, pode ser destacada a atuação do Projeto ECOSS (Educação de Jovens e Adultos no contexto da Cooperação Sul-Sul), vocacionado para a cooperação solidária com os países africanos de língua portuguesa. Ambos os projetos (RIPES e ECOSS) têm permitido a prática da mobilidade de docentes e de técnicos administrativos, sobretudo para os países africanos (atividade fundamental para a preparação dos docentes, no diálogo itinerante com a diversidade, dentro e fora da UNILAB). Ademais, como reflexo dessa diversidade dialogante, a presente proposta de Mestrado em Humanidades tem como singularidade característica a participação de um grupo de acadêmicos provenientes dos diferentes e convergentes campos da História, das Letras, da Sociologia, da Filosofia, da Antropologia, da Educação, da Economia, dentre outros campos do saber, todos atentos à demanda atual de internacionalização e de interiorização do acesso à bem sucedidas e produtivas experiências educacionais e investigativas de nível superior, assim como à abordagem humanizada (integral, solidária e interdisciplinar) de problemas socialmente relevantes. O corpo docente desse Programa em Humanidades é constituído por estudiosos com formação acadêmica de origem igualmente diversificada, sendo estes provenientes de universidades renomadas, como USP,

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

UNICAMP, UNESP, PUC-SP, UFC, UFRJ, PUC-Rio, UFPE, UFBA e Universidade de Leiden, bem como com faixa etária também bastante diversificada elementos que, por si só, já podem ser tidos como garantidores de perspectivas com abordagens abrangentes e sensíveis às diferenças da realidade com a qual se pretende trabalhar. No que diz respeito à quantidade, o corpo docente da UNILAB é composto por mais de 150 Professores, nacionais e de diversos outros países, como, por exemplo, Angola, Guiné Bissau, Peru, Cabo Verde, Congo, Costa Rica, Cuba, Gabão, Moçambique, Portugal, Itália e Alemanha.

Cooperação e Intercâmbio

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) celebra acordos de cooperação (que envolvem e pressupõem o intercâmbio de membros do corpo docente e do quadro técnico de nível superior, o intercâmbio de estudantes e a elaboração de atividades conjuntas de ensino/pesquisa e extensão), com as seguintes Instituições (nacionais e internacionais) de Ensino Superior:

A) Internacionais:

- (i) ISCTE Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)
- (ii) Universidade de Aveiro
- (iii) Universidade de Coimbra
- (iv) Universidade de Évora
- (v) Universidade de Lisboa
- (vi) Instituto Politécnico de Coimbra
- (vii) Instituto Superior Politécnico de São Tomé e Príncipe
- (viii) Universidade Nacional de Timor Leste
- (ix) Instituto Superior de Ciências de Saúde de Moçambique
- (x) Universidade Eduardo Mondlane
- (xi) Universidade Pedagógica
- (xii) Universidade Zambeze
- (xiii) Universidade Lúrio
- (xiv) Instituto Politécnico de Macau
- (xv) Zhejiang Normal University
- (xvi) Universidade de Macau
- (xvii) Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP)
- (xviii) Instituto Universitário de Educação (IUE)
- (xix) Universidade de Cabo Verde
- (xx) Instituto Superior de Ciências da Educação de Luanda
- (xxi) Universidade Agostinho Neto
- (xxii) Universidade 11 de Novembro

B) Nacionais

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

- (i) Escola Nacional Florestan Fernandes
 - (ii) Faculdade Zumbi dos Palmares (convênio de cooperação para realização de programa de inclusão, qualificação, aperfeiçoamento e treinamento no Ensino Superior de graduação e pós-graduação; Programa de Pesquisas e Intercâmbios com Universidades das comunidades luso-afro-brasileiras, Africanas e das HBCUS - Universidades Historicamente Negras Norte Americanas, e desenvolvimento do laboratório de pesquisas Observatório da População Negra).
 - (iii) FURB Universidade Regional de Blumenau
 - (iv) Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
 - (v) Univérsia Brasil S/A
 - (vi) Universidade Estadual de Campinas
 - (vii) Universidade Federal da Bahia.
- C) Outras Instituições
- (i) Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP)
 - (ii) Ministério da Educação, Cultura e Formação da República Democrática de São Tomé e Príncipe
 - (iii) Ministério da Educação da República Democrática de Timor-Leste
 - (iv) Ministério da Educação Nacional, Cultural, Ciência, Juventude e dos Desportos da Guiné-Bissau
 - (v) Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação de Cabo Verde.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Infraestrutura (Preenchimento Obrigatório)

Infraestrutura administrativa exclusiva para o programa?

SIM

Salas para docentes?

16

Salas para alunos, equipadas com computadores?

01

Laboratórios para pesquisa

A UNILAB está em processo de construção de seus laboratórios, incluindo os relacionados à área de tecnologia e ciências. Contudo, sempre que pensamos em laboratórios, associamos o termo a bancadas, dispositivos de eletrônica, informática e tecnologia de ponta. Como todas as universidades de pesquisa do país, a UNILAB abrigará laboratórios desse tipo e, neles, a experimentação, a inovação e o avanço científico estarão no cotidiano de professores e estudantes de pós-graduação e de graduação. Por ora, no contexto das áreas de tecnologias, a UNILAB conta com a parceria da Universidade Federal do Ceará, para a utilização da infraestrutura já montada na instituição da capital cearense.

No que diz respeito às Humanidades, a nossa proposta de Mestrado se insere numa área interdisciplinar. Assim, é importante apontar para uma face menos aparente inscrita no conceito de laboratório: laboratório pode ser, também, caracterizado como espaço de criatividade e de experimentação. Nesse espaço, experiências podem ser empreendidas, não necessariamente com o auxílio de instrumentos tecnológicos, mas, também, com base na imaginação, na criatividade e na condução do pensamento em conformidade com a metodologia científica. Os laboratórios não são exclusivos das ciências exatas e naturais. Há laboratórios literários, centros de experimentação em Humanidades que trazem em si o ícone da inovação e da criatividade e que, por isso, se configuram como laboratórios característicos de uma universidade. A UNILAB deseja fortalecer a sua atuação como um complexo laboratório de pensamento e de ação, nas Ciências Exatas, nas Humanidades, nas áreas Biomédicas e em Tecnologia.

Assim, para compor a proposta deste Mestrado, os professores do Instituto de Humanidades e Letras estão trabalhando para a criação de um Complexo de Pesquisa Multidisciplinar em Humanidades, o qual abrigará os Grupos e os Núcleos de Pesquisa do Instituto de Humanidades e Letras. Já estão consolidados o Núcleo de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros (NEAAB) e o Núcleo de Políticas de Sexualidade e Gênero. Vale mencionar que está em fase de criação o Núcleo de Elaboração de Instrumental Didático do PET de Humanidades e Letras. Há, além disso, em fase de implantação, o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), além dos seguintes: Laboratório de Pedagogia; Laboratório de Fonética e Fonologia; Laboratório de Filosofia Geral e Laboratório de Leitura e Produção Textual.

O NEAAB tem como objetivo central a produção de saberes, a formação de professores e a promoção de atividades no campo dos estudos africanos e afro-brasileiros. O Núcleo de Políticas de Sexualidade e Gênero (NPSG) tem por objetivo a promoção, a difusão e a defesa dos direitos humanos no campo das relações de gênero, sexualidades e relações étnico-raciais, nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as diretrizes da UNILAB. Nesse sentido, o NEAAB e o NPSG constituem laboratórios de reflexão/ação, agregando docentes e discentes em torno de questões afro-brasileiras, de direitos humanos e prática docente.

O Núcleo de Elaboração de Instrumental Didático do PET de Humanidades e Letras (selecionado no Edital nº 11, de 2012, da SESU) têm recebido, na UNILAB, professores e estudantes da educação básica de escolas do Maciço de Baturité. Temas como preconceito linguístico e ensino de língua para o exercício da cidadania são debatidos e investigados.

Já o LIFE tem por objetivo privilegiar o ensino como objeto de investigação, por meio da perspectiva interdisciplinar. Os cursos de Licenciatura da UNILAB, bem como os cursos de Pós-graduação, terão, nessa perspectiva, melhores condições para elaborarem alternativas inovadoras, seja nos processos de formação docente ou na prática profissional de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

professores das redes de ensino.

Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?

08

Caracterização do acervo da biblioteca

A Biblioteca Central da UNILAB possui acesso direto aos portais da CAPES, JSTOR e MUSE. O Portal da CAPES oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 34.123 periódicos, internacionais e nacionais, e a 135 bases de dados de resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

A base de dados JSTOR, por sua vez, oferece acesso a mais de 35.000 títulos e a 370 bases de dados. A JSTOR está dividida em três áreas do conhecimento:

A JSTOR Arts & Sciences I Collection (Humanities) contém mais 35.916 títulos divididos nas seguintes subáreas: Studies (602 títulos), Arts (1600 títulos), Business and Economics (2049 títulos), History (7834 títulos), Humanities (8043 títulos), Law (817 títulos), Medicine and Allied Health (688 títulos), Science and Mathematics (3025 títulos), Social Sciences (11258 títulos). A JSTOR Arts & Sciences III Collection (Social Sciences) contém mais de 170 bases. E, por fim, há a JSTOR Mathematics & Statistics com mais 200 bases na área de matemática e estatística.

Já o Projeto MUSE oferece acesso a títulos em 18 áreas do conhecimento, caracterizando-se como uma colaboração pioneira entre bibliotecas e editores para promoção de saberes. O Projeto MUSE está organizado nas seguintes áreas do conhecimento: Linguagem e Linguística (8391 títulos); Linguística (3272 títulos); Ciências Sociais (2130 títulos); Literatura (1802 títulos); Área e Estudos Étnicos (1775 títulos); Área e Estudos Étnicos Estudos Judaicos (1168 títulos); Ciências Sociais Ciência Política (1064 títulos); Ciências Sociais Estudos Surdos e Deficiência (948 títulos); Língua e Linguística Língua de Sinais (948 títulos); Literatura Espanhol e Literatura Português (552 títulos); Área e Estudos Étnicos Estudos da Ásia e do Pacífico (478 títulos); Ciências Sociais Antropologia (118 títulos); Área e Estudos Étnicos Russo e Estudos da Europa de Leste (89 títulos); Linguagem e Estudos de Linguística Tradução (82 títulos); Área e Estudos Étnicos Estudos americanos nativos e indígenas (66 títulos); Área e Estudos Étnicos Estudos Franceses (40 títulos); Educação (6 títulos); Educação Educação Língua Estrangeira (6 títulos).

O uso dos portais é livre e gratuito para os usuários da UNILAB. O acesso é realizado a partir de qualquer computador ligado à internet localizado no interior da UNILAB ou por pessoas que possuam autorização (carteira de estudante atualizada) para acessá-lo de fora (estudantes de pós-graduação, professores e servidores). Registramos que a Diretora do Sistema Integrado de Bibliotecas da UNILAB, Professora Fátima Portela Cysne, solicitou à CAPES agendamento de treinamento para estudantes e professores da UNILAB, a fim de que docentes e discentes da UNILAB estejam aptos a tirar mais proveito do Portal de Periódicos da CAPES. Dada à agenda da representante da CAPES no Nordeste, esse treinamento está previsto para o início de 2015.

Por fim, destacamos que a Biblioteca Central da UNILAB, localizada no campus da Liberdade, dispõe de excelente acervo no âmbito das Ciências Humanas, com referências fundamentais aos estudos/pesquisas sobre os temas Linguagem, Filosofia, Desenvolvimento, População, Globalização, Migrações (internas e internacionais), Governança, Identidade, Cultura, Memória, entre outros temas de interesse vinculados ao programa de mestrado proposto.

Financiamentos

A UNILAB está trabalhando para a captação de recursos para o financiamento de obras de infraestrutura, pesquisa e mobilidade docente/discente.

No âmbito do financiamento às ações de mobilidade, destacamos o papel do projeto RIPES. A UNILAB está à frente da constituição de uma Rede de Instituições Públicas de Educação Superior RIPES nos países da CPLP. O projeto RIPES está vinculado à Pró-Reitoria de Relações Internacionais da UNILAB. Entre as atividades da RIPES que viabilizarão as ações de mobilidade docente/discente destacam-se as seguintes: Mapear e articular, com instituições atuantes no âmbito da CPLP, opções e oportunidades de estágio, trabalho, iniciação científica, bolsas de pós-graduação, entre outros; Mapear instituições de fomento, empresas privadas, organismos internacionais e fundações atuantes ou interessadas em apoiar a mobilidade, EaD e produção de conhecimento na CPLP. Assim, a UNILAB poderá trazer docentes oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa para atividades acadêmicas que poderão, também, ser aproveitadas pelo Mestrado em Humanidades, fomentando, assim, a interlocução entre docentes/discentes de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

importantes centros acadêmicos da CPLP.

No âmbito de bolsas de formação acadêmica, destacamos, como agência de financiamento, o papel da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). A FUNCAP está realizando um aumento nas cotas com o objetivo de atender aos cursos novos de mestrado e doutorado e à expansão dos demais cursos. Dentro deste projeto, o primeiro programa de mestrado da UNILAB, o Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis, foi contemplado com quatro bolsas da FUNCAP. Caso venhamos a aprovar o presente projeto, solicitaremos à FUNCAP cotas de bolsas de mestrado. No ano de 2013, a FUNCAP concedeu aos programas cearenses 592 bolsas de mestrado e 303 de doutorado. Mais de 80 programas de pós-graduação foram beneficiados com bolsas da Fundação. Esses dados evidenciam o apoio financeiro que os Programas de Pós-Graduação cearenses vêm recebendo do Estado do Ceará. Em termos de equipamentos destinados a pesquisas dos Programas de Pós-Graduação, destacamos, como modalidade de financiamento, os editais nacionais que visam apoiar o crescimento e expansão da ciência brasileira. Apenas a título de ilustração, a CAPES tornou público o edital nº 11/2014, intitulado Pró-equipamentos, cujo objetivo é apoiar propostas que visem atender a necessidade de equipamentos destinados à melhoria da estrutura de pesquisa científica e tecnológica dos Programas de Pós-Graduação nas Instituições Públicas ou Comunitárias de Ensino Superior e nos Institutos de Pesquisa. Caso seja aprovado o projeto, o corpo docente do Mestrado em Humanidades assume o compromisso de submeter projetos aos editais de fomento à pesquisa, assegurando, assim, parte do financiamento necessário à dedicação plena de nossos estudantes às pesquisas, à mobilidade docente/discente e à instrumentalização do Programa. Ainda sobre fontes de financiamento, destacamos que a Professora Jeannette Ramos teve o projeto de pesquisa Gestão por resultados na educação contemplado na chamada universal MCTI/CNPQ nº 14/2013. O Projeto da Professora Jeannette Ramos foi contemplado na faixa A do edital, recebendo, assim, um apoio em termos de recursos no valor de trinta mil reais. São itens custeáveis, entre outros, passagens e diárias, de acordo com Tabelas de Valores de Diárias para Auxílios Individuais e Bolsas de Curta Duração; serviços de terceiros pagamento integral ou parcial de contratos de manutenção e serviços de terceiros, pessoa física ou jurídica eventuais. Já que a temática do projeto da docente é constitutiva desta proposta, o mestrado já contará com apoio financeiro para viabilizar a participação em congressos de docentes e discentes, para a vinda e estada de pesquisadores convidados a partir do suporte financeiro conquistado.

Informações adicionais

Por fim, destacamos, como laboratórios de pesquisa e pensamento da interdisciplinaridade em Humanidades (parte da estrutura do nosso mestrado), o trabalho dos docentes proponentes em grupos cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil.

(I) Grupo de Pesquisa História, Literatura e Cultura dos Espaços Lusófonos.

O grupo aglutina pesquisadores da UNILAB que conduzem pesquisas voltadas para a área de história, literatura e cultura nos espaços lusófonos. Integram esse grupo os seguintes membros desta Proposta de Mestrado: Fernando Afonso Ferreira Junior (líder do grupo), Ramon Capelle, José Weyne de Freitas Souza e Carlos Subuhana.

(II) Grupo de Pesquisa África contemporânea nas relações globais: política, cultura e educação.

Este grupo busca articular a missão institucional da UNILAB aos interesses acadêmicos de pesquisadores e estudantes, propiciando um espaço para a consolidação de investigações sobre a África. Aborda questões relacionadas aos Estados-nação, às nacionalidades e outras modalidades de identificação coletiva às línguas, às literaturas, às políticas públicas, à educação, à cooperação internacional e ao desenvolvimento. Integram esse grupo os seguintes membros desta Proposta de Mestrado: Basilele Malomalo (líder do grupo), Carlos Subuhana e Jeannette Filomeno Pouchain Ramos.

(III) Grupo de Pesquisa Filosofia e Linguagens Artísticas Modernas e Contemporâneas

Este grupo reúne três linhas de pesquisa em Estética e Filosofia da Arte. A descoberta de que existiam afinidades temáticas entre os pesquisadores criou condições favoráveis para o planejamento de atividades comuns. As afinidades repousavam no interesse pelas questões sobre a situação da produção artística na atualidade, o desenvolvimento de linguagens no interior das modalidades de expressão artística a partir da emergência das condições postas pela modernidade, assim como sobre o papel da linguagem artística na formação dos sujeitos. Esses temas são explorados no âmbito das culturas lusófonas, sobretudo as localizadas no continente africano. Integram esse grupo os seguintes membros desta Proposta de Mestrado: Ivan Maia de Mello, Antônio Vieira da Silva Filho, Roberto Kennedy Gomes Franco e Francisco Vitor Macedo Pereira.

(IV) Grupo de Pesquisa Filosofia e Pensamento em África

Este grupo tem por finalidade compreender a discussão teórica africana em torno do que se convencionou chamar de filosofia africana. As questões suscitadas a partir da

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

indagação acerca da existência ou não de uma filosofia propriamente africana motivam intenso debate nos últimos anos. A libertação da África da opressão colonial europeia colocou, na ordem do dia, para os intelectuais africanos, a questão de pensar os problemas da África separada da influência europeia. E a filosofia, como o rótulo nas ciências humanas de status mais elevado do Ocidente, é resgatada pelos teóricos africanos com a finalidade de pensar a cultura, os problemas políticos, sociais, econômicos, os fundamentos ontológicos e metafísicos da cultura dos povos africanos. Integram esse grupo os seguintes membros desta Proposta: Antônio Vieira da Silva Filho líder do grupo e Francisco Vítor Macedo Pereira.

(V) Grupo de Pesquisa Vieses Linguísticos

Este grupo tem por finalidade o desenvolvimento de pesquisas na área da linguagem, a partir dos fundamentos teórico-metodológicos da Linguística de Texto, da Sociolinguística e do Funcionalismo, e da interlocução entre os fundamentos linguísticos com as áreas da Filosofia, da Sociologia e da Antropologia. Integra esse grupo Léia Cruz de Menezes, membro desta Proposta de Mestrado.

(VI) Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos Marxistas (NIPEM).

O NIPEM é um espaço interdisciplinar que objetiva desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo por fio condutor a dialeticidade entre natureza, trabalho e cultura. Integram esse grupo Roberto Kennedy Gomes Franco (líder) e Antônio Vieira da Silva Filho, membros desta Proposta de Mestrado.

Informações complementares

Observacoes

A presente proposta constitui uma construção coletiva, ancorada em um esforço eminentemente interdisciplinar, dos Professores Permanentes e Colaboradores que comporão, caso a proposta seja aprovada pela CAPES, o Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Humanidades. A Comissão para Elaboração da Proposta de Mestrado em Humanidades foi instituída pela Portaria IHL- Número 27, de 21 de Fevereiro de 2014 (Anexamos a Portaria em Outros Documentos). Depois de instituída, a Comissão, por sua vez, convidou mais quatro Professores para colaborar com os trabalhos, os seguintes: (i) Edson Holanda Lima Barboza, (ii) Karl Gerhard Seibert, (iii) Kennedy Cabral Nobre e (iv) Larissa Oliveira e Gabarra. Nesse sentido, os Professores (provenientes tanto do Bacharelado em Humanidades quanto do Curso Letras do Instituto de Humanidades e Letras da UNILAB) vêm se reunindo semanalmente, buscando, de modo democrático e dialógico, a articulação de uma proposta de Mestrado que realmente venha a espelhar e integrar as diversas áreas do conhecimento em Humanidades. Além disso, esses Professores buscaram, também, promover, em conformidade com a missão da UNILAB, o respeito pela diversidade, o apreço pela multiculturalidade e pela concepção integral (não-fragmentada) do sentido de Humanidade e de Mundo presentes nas diversas culturas que se encontram unidas aqui em nossa Instituição. Preocupação constante também se fez notar em torno das temáticas interiorização do ensino e formação/capacitação docente de excelência, uma vez que a construção da ponte Sul-Sul via UNILAB precisa possuir firme sustentação em ambos os polos: essa ponte nasce no interior do nordeste brasileiro, perpassa o Brasil, e une-se aos países de língua portuguesa nos continentes africano e asiático: em trabalho de parceria entre Brasil, África e Ásia. Destacamos, também, que a presente proposta de Mestrado foi aprovada pelo Conselho de Unidade Acadêmica do Instituto de Humanidades e Letras e pelo Conselho Universitário (CONSUNI) da UNILAB. A defesa da Proposta, diante desses dois órgãos colegiados de natureza deliberativa, constituiu oportunidade para elucidação de diversos pontos, como, por exemplo, o modo pelo qual as Diretrizes da UNILAB (em especial, a integração internacional com os Países da Comunidade de Língua Portuguesa, sobretudo os Africanos) estavam contempladas ou concebidas no Mestrado em Humanidades, Ementas e Disciplinas, Número de Créditos necessários para a conclusão, alocação de Professores na categoria permanente ou colaborador. Sendo assim, a proposta ora submetida à apreciação pela CAPES constitui um esforço que incorpora e responde, também, perspectivas e questões que apareceram na interação entre a Comissão e os Colegiados (do IHL e CONSUNI) de natureza deliberativa. Acreditamos, assim, que essa proposta em muito foi favorecida e fortalecida pelo seu próprio percurso, brevemente acima relatado, na Instituição. Gostaríamos, ainda, de mencionar que, caso seja aprovado, o Mestrado em Humanidades constituirá um passo importante para o crescimento e consolidação da UNILAB enquanto Instituição Pública de Ensino Superior, quer seja em relação à interiorização da oferta de educação de qualidade no âmbito da Pós-graduação, quer seja no que diz respeito à consecução do propósito da UNILAB de promoção da internacionalização e construção solidária de conhecimento socialmente relevante.

Criticas e Sugestoes

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

A Plataforma Sucupira possui interface amigável. O preenchimento da nossa proposta de Mestrado transcorreu, nesse sentido, de modo fácil e eficiente.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO, LINHA(S) DE PESQUISA, PROJETO(S) DE PESQUISA DA PROPOSTA, DOCENTE(S)

Área(s) de Concentração	Linha(s) de Pesquisa	Projeto(s) de Pesquisa	Disciplina(s)	Docente(s)		
				Permanente	Colaborador	Visitante
1	2	19	29	12	4	0

Área(s) de Concentração

Nome	Descrição
Estudos Interdisciplinares em Humanidades	A área de concentração contribuirá com uma formação epistemológica, comprometida com a pesquisa e/ou docência de natureza interdisciplinar e intercultural, em Humanidades. Tendo como propósito a internacionalização, interiorização e integração dos saberes, o mestrado estimulará a produção e difusão de conhecimentos no campo das Humanidades, especialmente no escopo dos temas elencados em suas linhas de pesquisa: Educação, Política e Linguagens e Trabalho, Desenvolvimento e Migrações. Com base nos saberes/conhecimentos gerados pelas investigações nas duas linhas, o programa contribuirá com uma reflexão crítica e criativa sobre (e para a minimização dos) efeitos decorrentes da crescente especialização e fragmentação do conhecimento científico e com o respeito à diversidade e sentido/significado de humanidade e mundo presentes nas múltiplas culturas.

Linha(s) de Pesquisa

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
Educao, Poltica e Linguagens	Esta linha de pesquisa objetiva desenvolver investigaes no campo da educao, da poltica e das linguagens, considerando os processos subjetivos e sociais que possibilitam o reconhecimento identitrio de diferentes grupos no que diz respeito a aspectos como diversidade, singularidade e afirmao de processos historico-culturais. Fundamentada numa abordagem tica, crtica e interdisciplinar, a linha de pesquisa valoriza o compartilhamento de teorias, mtodos e conhecimentos da Filosofia, Letras, Pedagogia, Sociologia, Antropologia e Hstria. Em consequncia disso, a linha privilegia os seguintes temas de pesquisa: formao e trabalho docente, ensino de lnguas e de cincias humanas, argumentao e modalidades, hbitos e construo de identidade pessoal e coletiva, gesto e poltica educacional, educao e relaes tnico-raciais, ensino bsico e superior e cooperao internacional, desenvolvimento urbano e regional, corpo, subjetividade e micropolitica, crtica da economia poltica, arte, esttica, literatura e interculturalidade.	Estudos Interdisciplinares em Humanidades

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
Trabalho, Desenvolvimento e Migra??	Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar os processos históricos e sociais das comunidades, grupos e populações em contextos interculturais, especialmente o contexto dos países africanos e do Brasil, privilegiando os seguintes temas: colonialismo e pós-colonialismo; Estado, desenvolvimento e políticas públicas; migração, nacionalidades; democracia; diáspora e diversidade cultural; ritos, simbolismos, integração e identidades; história e luta de classes; trabalho e educação; corpo, saúde e doenças; memória e resistência indígena. Os conhecimentos produzidos, nessa linha, assentam-se no exercício de uma prática interdisciplinar, contando com as análises da Antropologia, História, Educação, Filosofia, Sociologia, Letras e áreas afins.	Estudos Interdisciplinares em Humanidades

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1783/2014
Instituição de Ensino: UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
Nome do Programa: HUMANIDADES
Coordenador: ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)
Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR **Área Básica:** SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade: ACADÊMICO **Nível(eis):** Mestrado
Última Situação: Em Processo de Preenchimento **Data Última Situação:** 18/07/2014

CURSO DE MESTRADO

Nome	Nível	Situação	Histórico do Curso na CAPES*
Humanidades	Mestrado	Em Funcionamento	Nova Proposta de Curso

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO - Humanidades

CRÉDITOS

Disciplinas	Tese/Dissertação	Outros	Vagas por seleção	Equivalência hora/aula
24	10	2	12	115

Objetivo do curso/perfil do profissional a ser formado

Objetivo Geral:

Promover a capacitação do mestrando na pesquisa/docência em Humanidades à luz de uma perspectiva interdisciplinar e solidária, capaz de contribuir para a amenização dos efeitos decorrentes da crescente especialização/fragmentação do conhecimento, e envolvendo as seguintes áreas: Filosofia, Letras, Linguística, Pedagogia, Sociologia, Antropologia e História.

Objetivos específicos:

- * Atender às carências internacionais, no contexto da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), e regionais de formação profissional para pesquisa/docência com perfil interdisciplinar.
- * Abordar, interdisciplinarmente, os temas ensino de línguas e de ciências humanas, argumentação e modalidades, gestão escolar, política educacional, desenvolvimento urbano e regional, educação básica, educação para as relações étnico-raciais, ensino superior e cooperação internacional, formação e trabalho docente, identidade pessoal e coletiva, corpo, subjetividade e micropoder, arte, estética, literatura e interculturalidade, temas delineados na linha 01 de pesquisa deste projeto.
- * Abordar, interdisciplinarmente, os temas colonialismo e pos-colonialismo, estado, desenvolvimento e políticas públicas, comunidades e desenvolvimento regional, migração, nacionalidades e cooperação internacional, trabalho, educação, democracia, saúde/adoecimento e diversidade cultural, temas delineados na linha 02 de pesquisa deste projeto.
- * Realizar estudos a partir da interação entre pesquisadores docentes e discentes oriundos dos países da CPLP, a fim de viabilizar métodos, medidas e materiais que venham ao encontro das principais necessidades de pesquisa/docência em Humanidades, fortalecendo, assim, a cooperação Sul-Sul, pedra angular do propósito institucional da UNILAB.

Esperamos que o profissional egresso do Mestrado em Humanidades da UNILAB esteja apto a atuar na docência, na gestão escolar, na pesquisa, na elaboração de políticas públicas, na administração pública e privada, intervindo, diretamente, nos problemas presentes na microrregião do Maciço de Baturité, na região Nordeste do Brasil e nas múltiplas realidades constitutivas dos países parceiros, em especial os países africanos. Esse curso tem por principal objetivo, assim, a formação de profissionais aptos a sugerir novas alternativas a problemas sociais, tanto os antigos quanto os configurados na contemporaneidade, haja vista a perspectiva formativa que viabiliza a interlocução entre saberes, o que lega à sociedade um profissional preparado para lidar com a configuração mundial atual, caracterizada pela dissolução de fronteiras, pela exigência de um novo olhar, mais humanístico e preparado para lidar com a diversidade e seus novos paradigmas.

Descrição sintética do esquema de oferta de curso

Não se aplica.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

Área(s) de Concentração do Curso

Estudos Interdisciplinares em Humanidades

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Disciplina(s) do Curso

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa			Bibliografia			
Seminário de Pesquisa	Mestrado	SIM	460	4	Estudos Interdisciplinares em Humanidades	ROBERTO KENNEDY GOMES FRANCO, LEIA CRUZ DE MENEZES, LARISSA OLIVEIRA E GABARRA, Karl Gerhard Seibert, KENNEDY CABRAL NOBRE, JOSE WEYNE DE FREITAS SOUSA, IVAN MAIA DE MELLO, FRANCISCO VITOR MACEDO PEREIRA, FERNANDO AFONSO FERREIRA JUNIOR, EDSON HOLANDA LIMA BARBOZA, RAMON SOUZA CAPELLE DE ANDRADE, CARLOS SUBUHANA, CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO, BASILELE MALOMALO, ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO
<p>Esta disciplina, oferecida sempre no transcurso do segundo semestre do Programa de Pós-Graduação em Humanidades, tem como objetivo central a constituição de um espaço privilegiado para a reflexão, de caráter teórico e metodológico, acerca dos projetos de pesquisa, em desenvolvimento nas duas linhas do Mestrado, dos estudantes regularmente matriculados. A disciplina pressupõe, assim, a apresentação, por parte do estudante, do projeto de pesquisa e a participação conjunta, no debate e reflexão, do estudante, seu orientador, outros professores e outros estudantes.</p>						
Indicada pelo orientador, conforme a natureza e objeto da pesquisa desenvolvida pelo orientando.						

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Interculturalidade e Cooperação Internacional	Mestrado	NÃO	460	4	-	Karl Gerhard Seibert, CARLOS SUBUHANA, BASILELE MALOMALO
<p>A disciplina disponibiliza um conhecimento vasto e uma visão crítica sobre o mundo complexo da cooperação internacional, que implicitamente é intercultural, visto que, regra geral, os parceiros de cooperação pertencem a regiões e culturas distintas entre si. O programa oferece conhecimentos sobre as origens da cooperação internacional nos anos de 1950, os principais atores multilaterais internacionais (Banco Mundial, FMI, OCDE, PNUD) regionais (União Europeia, Banco Africano para o Desenvolvimento, outros bancos de desenvolvimento regionais, etc.), bilaterais e as Organizações Não Governamentais (ONG). A discussão aborda também as teorias de desenvolvimento, conceitos e formas de cooperação, SUL-SUL, multilateral e bilateral (cooperação técnica, empréstimos, perdão da dívida), a relação entre assistência ao desenvolvimento e crescimento econômico, a questão da eficiência da cooperação, a dependência das ajudas e outros efeitos negativos e as críticas à cooperação internacional.</p>			<p>ANDRÉ, J.M. Multiculturalidade, identidades e mestiçagem: o diálogo intercultural nas ideias, na política, nas artes e na religião. Coimbra: Pilimage, 2012. BESADA, H; KINDORNAY, S (Eds.) Multilateral Development Cooperation in a Changing Global Order. Nova Iorque: Palgrave Macmillan, 2013. BRAUTIGAM, D. The Dragons Gift: The Real Story of China in Africa. Oxford. Oxford University Press, 2009. CALDERSISI, R. The Trouble With Africa: Why Foreign Aid Isn't Working. New Haven e Londres: Yale University Press, 2007. CARMODY, P. The Rise of BRICS in Africa: The Geopolitics of South-South Relations. Londres: Zed Books, 2013. CASSEN, R et al. Does Aid Work? Report to an International Task Force, 2ª ed., Nova Iorque: Oxford University Press, 1994. CHATURVEDI, S.; FUES, t.; SIDIROPOULOS (Eds.) Development Cooperation and Emerging Powers: New Partners or Old Patterns. Londres: Zed Books, 2012. COSTA, S. Dois Atlânticos: Teoria social, antirracismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. CREWE, E.; HARRISON, E. Whose Development?: An Ethnography of Aid. Londres: Zed Books, 2002. EASTERLY, W. The White Man's Burden: Why the West's Efforts to Aid the Rest Have Done So Much Ill and So Little Good. Oxford: Oxford University Press, 2006. EASTERLY, W. R. Reinventing Foreign Aid. Cambridge, MA: The MIT Press, 2008. HALL, S. Da diáspora: identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. HASLAM, P.; SCHAFER, J.; BEAUDET, P (Eds.). Introduction to International Development: Approaches, Actors and Issues. 2ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2012. LANCASTER, C. Foreign Aid: Diplomacy, Development, Domestic Politics. Chicago: The University of Chicago Press, 2007. MODI, R (Ed.) South-South Cooperation: Africa on the Centre Stage. Nova Iorque: Palgrave Macmillan, 2011. MOYO, D. Dead Aid: Why Aid Is Not Working and How There Is a Better Way for Africa. Nova Iorque: Farrar, Straus and Giroux, 2014. MUNANGA, K. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 1999. RAMALINGAM, B. Aid on the Edge of Chaos: Rethinking International Cooperation in a Complex World. Oxford: Oxford University Press, 2013. VAN DER WALLE, N. Overcoming Stagnation in Aid-Dependent Countries. Washington, DC.: Center for</p>			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
					Global Development, 2005. WILLIAMS, D. International Development and Global Politics: History, Theory and Practice. Nova Iorque: Routledge, 2012.	
Tópicos Especiais em Humanidades: Crítica da economia política	Mestrado	NÃO	460	4	-	ROBERTO KENNEDY GOMES FRANCO, IVAN MAIA DE MELLO, ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO
A disciplina aborda a forma social capitalista a partir da crítica da economia política. Investiga a compreensão das principais categorias que emergem da sociabilidade capitalista: trabalho, divisão do trabalho, troca, valor, mercadoria, salário, relações de produção, força de trabalho, mais-valia, alienação. A crítica da economia política se apropria das descobertas da economia política clássica, desenvolvendo e aprofundando as principais determinações da experiência social burguesa. Abordaremos as diferenças metodológicas da economia política e da crítica da economia política. Essa abordagem compreende a atual forma social alicerçada na luta de duas classes distintas e antagônicas.					DEBORD, G. A Sociedade do Espetáculo. E-book digitalizado por Coletivo Periferia e e-books Brasil, 2003. ENGELS, F. A Situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2008. GRAMSCI, A. Concepção dialética da história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966. HEGEL, G.W.F. Linhas fundamentais da filosofia do direito, Terceira Parte: Eticidade; Terceira Seção: O Estado. Tr. Marcos Lutz Müller. Campinas: IFCH/UNICAMP, 1998. HOBBSAWM, E. J. A Era do Capital. 5ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. LUXEMBURGO, R. Reforma Social ou Revolução? São Paulo: Global Editora, 1990. MANDEL, E. A Formação do Pensamento Econômico de Karl Marx. Rio de Janeiro, Zahar, 1968. MARX, K. Miséria de la Filosofia. Buenos Aires: Ed. Actualidade, 1927. MARX, K. Manuscritos Econômico-filosóficos. Tradução de Jesus Ranieri, São Paulo: Boitempo: 2004. MARX, K; ENGELS, F. Sobre o Sindicalismo. Seleção de Textos de C. Bastien; Tradução do Francês de João Manuel. Pontos de Vista, São Paulo, 1968. MARX, K. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo: Expressão popular, 2008. Marx, K. Formações Econômicas, Pré-Capitalismo. 4ª edição: Paz e Terra, 1985. MARX, K; ENGELS, F. O Manifesto Comunista. 3ª edição, São Paulo: Global, 1988. MARX, K; ENGELS, F. A Ideologia Alemã. São Paulo: Boitempo, 2007. Popular, 2008. MARX, K. O Capital. Vol. 1, São Paulo, Nova Cultural, 1986. MARX, K.O Capital. Vol. 2. 3ª edição, São Paulo, Nova Cultural, 1988. MARX, K.O Capital. Vol. 3, São Paulo, Nova Cultural, 1996. PONCE, A. Educação e Luta de Classes. Tradução de José Severo de Camargo Pereira, 4 ed. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1983. SMITH, A. A Riqueza das Nações. In: Coleção Os Economistas, Nova Cultural, 1988.	

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Tópicos Especiais em Filosofia da Lógica e da Linguagem	Mestrado	NÃO	460	4	-	LEIA CRUZ DE MENEZES, KENNEDY CABRAL NOBRE, RAMON SOUZA CAPELLE DE ANDRADE
<p>Essa componente curricular objetiva abordar, à luz de uma perspectiva interdisciplinar, tópicos contemporâneos em filosofia da lógica e da linguagem. Assim, em filosofia da lógica, analisaremos os conceitos de proposição, argumento, teorias da verdade, modalidades e mundos possíveis, condicionais contrafactuais e causalção. Já em filosofia da linguagem, incluímos, entre os tópicos a serem abordados, os seguintes: semântica, teoria dos atos de fala, CPLP e o papel da linguagem no âmbito da Lei de Criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira UNILAB.</p>			<p>FREGUE, G. Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo: Cultrix/ Editora da USP, 1978. HAACK, S. Filosofia das lógicas. São Paulo: Editora UNESP, 1998. JACQUETTE, D. A Companion to Philosophical Logic. Blackwell Publishing, 2002 MARCONDES, D. A Pragmática na filosofia contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. MARES, E. Relevant Logic: a philosophical interpretation. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. MATEUS, M.H.M (Org.) Uma política de língua para o português. Lisboa: Edições Colibri, 2002. MEDINA, J. Linguagem: conceitos chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007. MENDES, E. (Org.). Diálogos interculturais: Ensino e formação em português língua estrangeira. Campinas (SP): Pontes, 2011. PEIRCE, C. S. Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 1995. SEARLE, J. R. Os actos de fala. Trad. Carlos Vogt. Coimbra: Almedina, 1987. SEARLE, J. R. Mente, linguagem e sociedade. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. WIITGENSTEIN, L. Investigações filosóficas. São Paulo: Nova Cultural, 1996 (Coleção Os Pensadores). WITTGENSTEIN, L. Tractatus Lógico-philosophicus. São Paulo: EDUSP, 2001.</p>			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Tópicos Especiais em História, Trabalho e Educação	Mestrado	NÃO	460	4	-	ROBERTO KENNEDY GOMES FRANCO, JOSE WEYNE DE FREITAS SOUSA, CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO, ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO
<p>A disciplina tem como objetivo analisar o processo histórico de humanização dos indivíduos mediante o princípio educativo do trabalho, categoria ontológica do ser social, ou seja, do trabalho como produtor dos meios de vida. Para tanto, tem por fio condutor a dialeticidade entre natureza, corpo e cultura, aspectos estes que emergem das relações sociais que os indivíduos estabelecem na produção material das suas existências. Principais conceitos inter-relacionados: história e luta de classes; trabalho e educação; processo saúde e doenças; memória e resistência indígena.</p>			<p>ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2001.</p> <p>CHESNAIS, F. Mundialização do capital e o jogo da lei da população inerente ao capitalismo. In: SOUZA, A. et al. Trabalho, capital mundial e formação dos trabalhadores. Fortaleza: Editora SENAC; Edições UFC, 2008.</p> <p>ENGELS, F. A Situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2008.</p> <p>ENGUITA, M. A face oculta da escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.</p> <p>FRANCO, R. K. G. A Face pobre da AIDS. Tese (Doutorado) Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, 2010.</p> <p>FRIGOTTO, G. Educação e a Crise do Capitalismo Real. 3ª edição, São Paulo SP: Cortez, 1999.</p> <p>GADOTTI, M. Concepção Dialética da Educação: um estudo introdutório. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>GRAMSCI, A. Concepção dialética da história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.</p> <p>HOBBSAWM, E. Era dos extremos: o breve século XX. (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>LEFEBVRE, H. Marxismo. Porto Alegre, RS: L&PM, 2009.</p> <p>LEONTIEV, A.N. O desenvolvimento do psiquismo. Trad. Manuel D. Duarte. Lisboa, 1972.</p> <p>LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D.; SANFELICE, J. L. (Orgs.). Capitalismo, trabalho e educação. 3. ed. Campinas: Autores Associados: HISTEDBR, 2005.</p> <p>LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D. (Orgs.). Marxismo e educação: debates contemporâneos. 1. ed. Campinas: Autores Associados: HISTEDBR, 2005.</p> <p>LOMBARDI, J. C. Educação e Ensino na obra de Marx e Engels. Campinas, SP: Editora Alínea, 2011.</p> <p>LUKÁCS, G. As Bases Ontológicas da Atividade e do Pensamento do Homem. Revista Temas, São Paulo: Ciências Humanas, nº 4, 1978.</p> <p>LUKÁCS, G. Ontologia do Ser Social: Os Princípios Ontológicos Fundamentais de Marx. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1979.</p> <p>MARX, K. Miséria de la Filosofia. Buenos Aires: Ed. Actualidade, 1927.</p> <p>MARX, K. 1985. A mercadoria. In: O Capital. São Paulo: Nova Cultural, v. 1, livro 1. p. 45-78.</p> <p>MARX, K. Manuscritos Econômico-filosóficos. Tradução de Jesus Ranieri, São Paulo: Boitempo: 2004.</p> <p>MARX, K.; ENGELS, F. Sobre o Sindicalismo. Seleção de Textos de C. Bastien; Tradução do Francês de João Manuel. Pontos de Vista, São Paulo, 1968.</p> <p>MARX, K.; ENGELS, F. Textos sobre educação e ensino. São Paulo: Centauro, 2004. p. 23-109.</p> <p>MARX, K. Crítica ao programa de Gotha. In: MARX, K.; ENGELS, F. Obras escolhidas. São Paulo: Alfa-</p>			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
					<p>ômega, 1980.</p> <p>MARX, K.; ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Cortez, 1998.</p> <p>MARX, K.; ENGELS, F. A Ideologia Alemã. 3.ed. São Paulo: Livraria Editora Ciências Sociais, 1982.</p> <p>MARX, K.; ENGELS, F. Manifesto comunista. São Paulo, SP: Boitempo Editorial, 2007.</p> <p>MAUSS, M. As Técnicas corporais. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo, EPU, 1974.</p> <p>MÉSZÁROS, I. A Educação para além do Capital. Tradução de Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005.</p> <p>OHNO, T. O Sistema Toyota de Produção: além da produção em larga escala. Tradução Cristina Schumacher. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>NIKITIN, P. Fundamentos de Economia Política. Tradução de A. Veiga Fialho. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1967.</p> <p>PONCE, A. Educação e Luta de Classes. Tradução de José Severo de Camargo Pereira, 4 ed. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1983.</p> <p>SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12, p. 152-165, 2007.</p> <p>SAVIANI, D. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. 2. Ed. Ver. E ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação).</p> <p>SCHAFF, A. História e Verdade. 3. Ed. São Paulo, Martins Fontes, 1986.</p>	

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Lógica e nova-retórica no ensino/estudo de Língua Portuguesa	Mestrado	NÃO	460	4	-	LEIA CRUZ DE MENEZES, KENNEDY CABRAL NOBRE, RAMON SOUZA CAPELLE DE ANDRADE
<p>O objetivo desta disciplina é analisar as relações entre Ensino/Estudo de Língua e exercício da cidadania. A disciplina procura, assim, discutir as práticas docentes vigentes quanto ao ideal do saber linguístico como competência para a cidadania: o ensino/estudo de língua tem contribuído para a formação de pessoas capazes de exibir os argumentos (premissas/conclusão e conexão lógica entre premissa/conclusão) que fundamentam, com criticidade, o discurso? Essa disciplina possui natureza interdisciplinar, na medida em que postula a efetividade de um trabalho ensino/pesquisa alicerçado em princípios da Linguística e da Filosofia da Lógica e da Linguagem. Enquanto a perspectiva Linguística respalda o trabalho didático com a organização linguística do texto-discurso para fins de exposição de nossos pontos de vista acerca de como interpretamos o mundo, a perspectiva lógico-filosófica viabiliza a introspecção para a forma lógica das teses e argumentos defendidos, com vistas à discussão do por que rejeitamos o que rejeitamos, defendemos o que defendemos, aceitamos o que aceitamos. O trabalho a ser desenvolvido nesta disciplina visa ao desenvolvimento das habilidades de organização argumentativa e discursiva, além da habilidade de leitura reflexiva dos conteúdos discursivos que produzimos (ou reproduzimos) em nossos textos. Isso contribui para a capacitação de docentes e pesquisadores comprometidos com uma prática docente e investigativa não-dogmática, aberta a mudanças de discurso face à presença de bons argumentos e boas razões para reformulação das teses anteriormente assumidas e/ou defendidas.</p>			<p>ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. HENGEVELD, K.; MACKENZIE, J. L. Functional discourse grammar: a typologically based theory of language structure. Oxford: Oxford University Press, 2008. MARES, E. D. Relevant logic: a philosophical interpretation. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. MENEZES, L. C. de. Modalização deôntica e retórica perelmaniana. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo, v.8, n.2, p.162-176, jul./dez. 2012. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental língua portuguesa. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. MOSCA, L. do L. S. A atualidade da retórica e seus estudos: encontros e desencontros. Retórica. Actas do I Congresso Virtual do Departamento de Literaturas Românicas, 2005. (http://www.fflch.usp.br/dlcv/lport/pdf/linei002.pdf). NEVES, M.H.M. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997. PEIRCE, C. S. Collected Papers : 8 vol. Org. HARTTSHORNE, C; WEISS, Cambridge, Ma: Harvard University Press, 1958. PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. Tratado da argumentação: a nova retórica. Trad. de Maria Ermantina Galvão Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1996. (Trad. de Traité de l'Argumentation. La Nouvelle Rhétorique. Paris: PUF, 1958). PERELMAN, C. O Império Retórico: retórica e argumentação. Porto: Ed. ASA, 1993 (trad. de L'Empire Rhétorique, Paris: Ed. Vrin, 1977). PERELMAN, C. Retóricas. São Paulo: Martins Fontes, 1997 (trad. de Rhétoriques. Bruxelles: Ed. de l'Université de Bruxelles, 1989). REALE, G. História da filosofia grega e romana IV: Aristóteles. São Paulo: Edições Loyola, 2007. REBOUL, O. Introdução à retórica. Trad. Ivone Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 1998. TOUMIN, S. E. Os usos da argumentação. Tradução Reinaldo Guarani. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p>			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1783/2014
Instituição de Ensino: UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
Nome do Programa: HUMANIDADES
Coordenador: ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)
Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR **Área Básica:** SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade: ACADÊMICO **Nível(eis):** Mestrado
Última Situação: Em Processo de Preenchimento **Data Última Situação:** 18/07/2014

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa			Bibliografia			
Estudos Orientados II	Mestrado	NÃO	115	1	-	ROBERTO KENNEDY GOMES FRANCO, LEIA CRUZ DE MENEZES, LARISSA OLIVEIRA E GABARRA, Karl Gerhard Seibert, KENNEDY CABRAL NOBRE, JEANNETTE FILOMENO POUCHAIN RAMOS, IVAN MAIA DE MELLO, FRANCISCO VITOR MACEDO PEREIRA, EDSON HOLANDA LIMA BARBOZA, RAMON SOUZA CAPELLE DE ANDRADE, BASILELE MALOMALO, ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO
Realização de encontros periódicos entre orientador e orientando(s) para acompanhamento do desenvolvimento da dissertação, objetivando a criação de um espaço para debate e discussão dos resultados preliminares da pesquisa e acompanhamento da elaboração da dissertação.						
Indicada pelo orientador, conforme a natureza e objeto da pesquisa desenvolvida pelo orientando.						
Estudos Orientados I	Mestrado	NÃO	115	1	-	ROBERTO KENNEDY GOMES FRANCO, LEIA CRUZ DE MENEZES, LARISSA OLIVEIRA E GABARRA, Karl Gerhard Seibert, KENNEDY CABRAL NOBRE, JEANNETTE FILOMENO POUCHAIN RAMOS, IVAN MAIA DE MELLO, FRANCISCO VITOR MACEDO PEREIRA, EDSON HOLANDA LIMA BARBOZA, RAMON SOUZA CAPELLE DE ANDRADE, BASILELE MALOMALO, ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO
Realização de encontros periódicos entre orientador e orientando(s) para acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de mestrado, objetivando a criação de um espaço para debate e discussão das temáticas específicas dos projetos de pesquisa.						
Indicada pelo orientador, conforme a natureza e objeto da pesquisa desenvolvida pelo orientando.						

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Tópicos Especiais em Humanidades: literatura e política	Mestrado	NÃO	460	4	-	ROBERTO KENNEDY GOMES FRANCO, IVAN MAIA DE MELLO, FRANCISCO VITOR MACEDO PEREIRA, ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO
<p>A disciplina desenvolve as principais características dos gêneros poéticos: epopeia, drama e lírica. Trata-se de expor a especificidade de cada gênero em consonância com o conteúdo histórico que lhe confere sustentação. Esta abordagem unitária, de forma e conteúdo, pretende salientar que a emergência da sociedade civil burguesa, no plano político, determina as modalidades artísticas na época moderna: a subjetividade como fator determinante do fazer e da contemplação artísticos. Desse modo, pretende-se apresentar as diferenças e as convergências entre a arte clássica e o solo histórico grego que lhe fornece sustentação, além da arte moderna com seus Estados prosaicos.</p>			<p>HEGEL, F. Cursos de Estética, vol. I. Tr. Marco Aurélio Werle. 2ª edição São Paulo: EDUSP, 2001. HEGEL, F. Cursos de estética, vol. II. Tr. Marco Aurélio Werle. São Paulo: EDUSP, 2000. HEGEL, F. Cursos de estética, vol. III. Tr. Marco Aurélio Werle. São Paulo: EDUSP, 2002. HEGEL, F. Cursos de estética, vol. IV. Tr. Marco Aurélio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2004. HEGEL, F. Lecciones sobre la filosofía de la historia Universal. Tr. José Gaos. 4ª edição. Madri: Alianza Editorial, 1989. HEGEL, F. Linhas fundamentais da filosofia do direito, Terceira Parte: Eiticidade; Terceira Seção: O Estado. Tr. Marcos Lutz Müller. Campinas: IFCH/UNICAMP, 1998. HEGEL, F. Linhas fundamentais da filosofia do direito, A Sociedade Civil. Tr. Marcos Lutz Müller. Campinas: IFCH/UNICAMP, 2000. LUKÁCS, G. A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica. Tradução, Posfácio e notas de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000. HAUSER, A. História social da arte e da literatura. Tr Álvaro Cabral São Paulo: Martins Fontes, 1998. SCHILLER, J. C. F. A Educação estética do homem. Tr. Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. São Paulo, Iluminuras, 1990. SCHILLER, J. C. F. Poesia ingênua e sentimental. Tr. Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1991. VIEIRA FILHO, A. Poesia e Prosa. Arte e filosofia na Estética de Hegel. Campinas: Pontes Editores, 2008. WINCKELMANN, J. Reflexões sobre a Arte Antiga. Tr. Herbert Caro e Leonardo Tochtrop. Porto alegre: Movimento, 1975. VERNANT, J. Entre mito e política. Tr. Cristina Murachco. São Paulo: EDUSP, 2002. VIDAL-NAQUET, P. O mundo de Homero. Tr. Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p>			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1783/2014
Instituição de Ensino: UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
Nome do Programa: HUMANIDADES
Coordenador: ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)
Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR **Área Básica:** SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade: ACADÊMICO **Nível(eis):** Mestrado
Última Situação: Em Processo de Preenchimento **Data Última Situação:** 18/07/2014

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa			Bibliografia			
Dissertação	Mestrado	SIM	460	4	Estudos Interdisciplinares em Humanidades	ROBERTO KENNEDY GOMES FRANCO, LEIA CRUZ DE MENEZES, LARISSA OLIVEIRA E GABARRA, Karl Gerhard Seibert, KENNEDY CABRAL NOBRE, JEANNETTE FILOMENO POUCHAIN RAMOS, IVAN MAIA DE MELLO, FRANCISCO VITOR MACEDO PEREIRA, EDSON HOLANDA LIMA BARBOZA, RAMON SOUZA CAPELLE DE ANDRADE, BASILELE MALOMALO, ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO
<p>Encontro sistemático do orientando com o orientador e/ou co-orientador, com o objetivo de definir atividades voltadas para a discussão, de natureza teórico, metodológica e técnica, acerca do desenvolvimento da pesquisa, com especial ênfase na elaboração do texto a ser apresentado na defesa de dissertação.</p> <p>Indicada pelo orientador e/ou co-orientador, conforme a natureza e objeto da pesquisa desenvolvida pelo orientando.</p>						

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Princípios e métodos pedagógico-linguísticos na alfabetização de crianças	Mestrado	NÃO	460	4	-	LEIA CRUZ DE MENEZES, JEANNETTE FILOMENO POUCHAIN RAMOS
<p>O objetivo desta disciplina é fomentar a formação do professor-pesquisador sobre a alfabetização de crianças em Língua Portuguesa, a partir do referencial teórico interdisciplinar, que correlaciona princípios e métodos pedagógicos com princípios e métodos da Linguística. Privilegiaremos as perspectivas pedagógicas que têm como objetivo o cultivo das potencialidades individuais, o que pressupõe uma perspectiva de ensino que leva em conta o estágio de desenvolvimento da criança, seus conhecimentos, sua cultura e a inclusão da arte e corporalidade na transversalização do currículo escolar, inclusive da alfabetização. A perspectiva Linguística de letramento, por sua vez, compreende uma alfabetização sensível aos saberes do aprendiz, fundamentada em textos reais, em linguagem real, não em linguagem pré-fabricada para efeito de inculcar regras. Este diálogo interdisciplinar entre diferentes princípios e métodos visa ao desenvolvimento das habilidades e competências do professor que pesquisa sua prática docente.</p>			<p>FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre, Artemédica, 1985. LEMLE, M. Guia teórico do alfabetizador. 17ed. São Paulo: Ática, 2007. KATO, M. A.; MOREIRA, N.R.; TARALO, F. Estudos em alfabetização: retrospectivas nas áreas da psico e da sociolingüística. Campinas, São Paulo: Pontes, 1997. MASSINI-CAGLIARI, G. O texto na alfabetização: coerência e coesão. São Paulo: Mercado de Letras, 2001. ROJO, R. Alfabetização e letramento: perspectivas lingüísticas. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1998. ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009. BERTALOT, L. Criança querida : dia a dia alfabetização. São Paulo: Editora Antroposófica, 1995. LANZ, R. A Pedagogia Waldorf: caminho para um ensino mais humano. São Paulo: Editora Antroposófica, 1990. SALLES, R. Aprendendo com poesia. São Paulo: Editora Antroposófica, 1990. LIEVEGOED, B. Fases da Vida: crises e desenvolvimento da individualidade. São Paulo: Editora Antroposófica, 1991. PAPALIA, D.E. O Mundo da Criança. São Paulo: McGraw-Hill, 1981. MUSSEN, P et all. Desenvolvimento e personalidade da criança. São Paulo: Harbra, 1995. ROMANELLI, R. A. Paulo Freire e Rudolf Steiner: quando os caminhos do conhecimento se encontram. In: GADOTTI, M. Paulo Freire: uma biobibliografia. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire; Brasília, DF: UNESCO, 1996. STEINER, R. A arte da educação II: Metodologia e didática no ensino Waldorf. São Paulo: Editora Antroposófica, 2003. STEINER, R. A arte de educar baseada na compreensão do ser humano. São Paulo: Federação das Escolas Waldorf no Brasil, 2005.</p>			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Tópicos Especiais em Colonização	Mestrado	NÃO	460	4	-	Karl Gerhard Seibert, FERNANDO AFONSO FERREIRA JUNIOR
<p>A disciplina objetiva compreender o processo histórico travado na transição do Capitalismo ao Feudalismo, que culminou na implantação do Antigo Sistema Colonial. Como referência, a disciplina investiga a colonização portuguesa e as consequências de tal colonização nos espaços ocupados por Portugal.</p>			<p>ALENCASTRO, L. F. O Trato dos Viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul, Séculos XVI e XVII. São Paulo, Cia das Letras, 2000. ARRUDA, J.J.A. O Brasil no Comércio Colonial. Col. Ensaaios - 64, São Paulo, Editora Ática, 1980. CANDIDO, A. Dialética da Malandragem In: O Discurso da Cidade. São Paulo, Duas Cidades, 1993. CANDIDO, A. Jagunços Mineiros de Cláudio a Guimarães Rosa In: Vários Escritos: São Paulo, Duas Cidades, 1970. DOBB, M. A Evolução do Capitalismo. Trad., 3ª. Edição, São Paulo: Nova Cultural, 1988. DUQUE, G. Revoluções Brasileiras. São Paulo. Editora UNESP, 1998. FAORO, R. Os donos do Poder: Formação do Patronato Político Brasileiro. Porto Alegre, Globo; São Paulo, EDUSP, 1975. MATTOSO, K.M.Q. Bahia Século XIX: Uma Província no Império. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 1992. MELLO, J. M. C. O Capitalismo Tardio: Contribuição à Revisão Crítica da Formação e do Desenvolvimento da Economia Brasileira. 8ª Edição, São Paulo, Ed. Brasiliense, 1982. PRADO JR, C. Formação do Brasil Contemporâneo (Colônia). São Paulo, Brasiliense. Publifolha, 2000. PRADO JR, C. Evolução Política do Brasil e outros estudos. 9ª Ed., São Paulo, Brasiliense, 1975. PRADO JR, C. Esboço dos Fundamentos da Teoria Econômica. 4ª Ed., São Paulo, Brasiliense, 1966. NOVAIS, F.A. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). 6ª Edição, São Paulo: Ed. HUCITEC, 1995. NOVAIS, F.A. História da Vida Privada no Brasil: Cotidiano e vida Privada na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. NOVAIS, F.A. História da Vida Privada no Brasil: Império: a corte e a modernidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. NOVAIS, F.A. O Brasil nos Quadros do Antigo Sistema Colonial. In: MOTA, C.G. (Org.) Brasil em Perspectiva. 4ª Ed., São Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1973. NOVAIS, F.A. Estrutura e Dinâmica do Antigo Sistema Colonial. 4ª Edição, São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986. NOVAIS, F.A. Aproximações: estudos de história e historiografia. São Paulo, Cosacnaify, 2005. REIS, J.J. R. Rebelião Escrava no Brasil: A História do Levante dos Malês (1835). São Paulo: Brasiliense, 1987.</p>			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa			Bibliografia			
Estágio Docente I	Mestrado	SIM	460	4	Estudos Interdisciplinares em Humanidades	ROBERTO KENNEDY GOMES FRANCO, LEIA CRUZ DE MENEZES, LARISSA OLIVEIRA E GABARRA, Karl Gerhard Seibert, KENNEDY CABRAL NOBRE, JEANNETTE FILOMENO POUCHAIN RAMOS, IVAN MAIA DE MELLO, FRANCISCO VITOR MACEDO PEREIRA, EDSON HOLANDA LIMA BARBOZA, RAMON SOUZA CAPELLE DE ANDRADE, BASILELE MALOMALO, ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO
Participação em disciplinas dos cursos de graduação relacionados ao mestrado, por meio de elaboração do programa da disciplina, seleção de aulas teóricas e práticas, planejamento de atividades didáticas, realização e avaliação dessas atividades, sob a supervisão de professor.						
BORDENAVE, J.D.; PEREIRA, A.M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 4ª ed. RJ. Petrópolis, Vozes, 1994. FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 11ª ed., RJ, Paz e terra, 1980. MOREIRA, A.F.B. (orgs.) Conhecimento educacional e formação do professor. Campinas: Papirus, 1994. VEIGA, I.P.A. (Org.) Técnicas de ensino: por que não? 3ª ed. Campinas: Papirus, 1995. VIANNA, H.M. Testes em Educação. São Paulo: IBRADA, 1986. VIANNA, H.M. Introdução à Avaliação educacional. São Paulo: IBRADA, 1989. ZEICHNER, K.M. A formação reflexiva de professores. Lisboa: EDUCA, 1993.						

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa	Bibliografia					
Estágio Docente II	Mestrado	SIM	460	4	Estudos Interdisciplinares em Humanidades	ROBERTO KENNEDY GOMES FRANCO, LEIA CRUZ DE MENEZES, LARISSA OLIVEIRA E GABARRA, Karl Gerhard Seibert, KENNEDY CABRAL NOBRE, JEANNETTE FILOMENO POUCHAIN RAMOS, IVAN MAIA DE MELLO, FRANCISCO VITOR MACEDO PEREIRA, EDSON HOLANDA LIMA BARBOZA, RAMON SOUZA CAPELLE DE ANDRADE, BASILELE MALOMALO, ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO
Participação em disciplinas dos cursos de graduação relacionados ao mestrado, por meio de elaboração do programa da disciplina, seleção de aulas teóricas e práticas, planejamento de atividades didáticas, realização e avaliação dessas atividades, sob a supervisão de professor. Realização de atividade científica relacionada à pesquisa desenvolvida na pós-graduação.			BORDENAVE, J.D.; PEREIRA, A.M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 4ª ed. RJ. Petrópolis, Vozes, 1994. FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 11ª ed., RJ, Paz e terra, 1980. MOREIRA, A.F.B. (orgs.) Conhecimento educacional e formação do professor. Campinas: Papirus, 1994. VEIGA, I.P.A. (Org.) Técnicas de ensino: por que não? 3ª ed. Campinas: Papirus, 1995. VIANNA, H.M. Testes em Educação. São Paulo: IBRADA, 1986. VIANNA, H.M. Introdução à Avaliação educacional. São Paulo: IBRADA, 1989. ZEICHNER, K.M. A formação reflexiva de professores. Lisboa: EDUCA, 1993.			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Colonialismo e Pós-Colonialismo na África Lusófona	Mestrado	NÃO	460	4	-	Karl Gerhard Seibert, FERNANDO AFONSO FERREIRA JUNIOR
Objetivos da disciplina são o estudo e a análise contextualizados das sociedades e da história de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, desde a expansão marítima portuguesa até à atualidade. A disciplina aborda as semelhanças e diferenças destes países em termos interdisciplinares na perspectiva histórica, antropológica, linguística, política e económica. A disciplina visa proporcionar um conhecimento profundo e crítico acerca das diferentes sociedades africanas e as suas transformações relativamente ao período pré-colonial, tráfico de escravos, colonialismo moderno, nacionalismo africano e a luta de libertação, assim como a descolonização, os Estados pós-coloniais e o seu desenvolvimento socioeconómico e político no contexto regional e internacional.					<p>ALENCASTRO, L.F. O Trato dos Videntes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. Séculos XVI e XVII, São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>ANDRADE, E.S As Ilhas de Cabo Verde. Da «Descoberta» à Independência Nacional (1460-1975), Paris, LHarmattan, 1996.</p> <p>ANDRADE, M.P.A. Origens do Nacionalismo Africano. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.</p> <p>BETHENCOURT, F.; CURTO, D.R (OrgS.) A Expansão Marítima Portuguesa, 1400-1800. Lisboa: Edições 70, 2010.</p> <p>BOXER, C.R. O Império Marítimo Português. Lisboa: Edições 70, 2014.</p> <p>BRUNSCHWIG, H. A Partilha da África Negra, São Paulo: Perspectiva, 2013.</p> <p>CAPELA, J. Moçambique pela sua História. Edições Humus, 2011.</p> <p>CARDOSO, P(Org.). Atlas da Lusofonia. Cabo Verde. Lisboa: Prefácio, 2006.</p> <p>CARREIRA, A. Cabo Verde. Formação e Extinção de uma Sociedade Escravocrata (1460-1878), 3ª edição, Praia: Instituto de Promoção Cultural, 2000.</p> <p>CASTELO, C.C. O Modo Português de Estar no Mundo. O Luso-Tropicalismo e a Ideologia Colonial Portuguesa, Porto: Edições Afrontamento, 2000.</p> <p>CHABAL, P e tal. A History of Postcolonial Lusophone Africa. Londres: Hurst, 2000.</p> <p>CLARENCE-SMITH, W. G. O Terceiro Império Português (1825-1975). Um estudo em imperialismo económico. Lisboa: Teorema, 1990.</p> <p>HAWTHORNE, W. Planting Rice and Harvesting Slaves. Transformations along the Guinea-Bissau Coast, 1400-1900. Portsmouth, NH: Heinemann, 2003.</p> <p>HENRIQUES, I. C. São Tomé e Príncipe. A Invenção de uma Sociedade. Lisboa: Veja, 2000.</p> <p>HODGES, T. Do Afro-Estalinismo ao Capitalismo Selvagem. Lisboa: Principia, 2000.</p> <p>MACQUEEN, N. A Descolonização da África Portuguesa. A revolução metropolitana e a dissolução do império. Mem Martins: Editorial Inquérito, 1998.</p> <p>MATOS, A.T.M (Org.). A Colonização Atlântica, vol. 2. Lisboa: Editorial Estampa, 2005.</p> <p>MILLER, J.C. Way of Death: Merchant Capitalism and the Angolan Slave Trade, 1730-1930. Madison: University of Wisconsin Press, 1988.</p> <p>NASCIMENTO, A. Atlas da Lusofonia. São Tomé e Príncipe. Lisboa: Prefácio, 2008.</p> <p>NEWITT, M. História de Moçambique. Lisboa: Europa-América, 1997.</p> <p>NEWITT, M. Portugal in Africa: The Last Hundred Years. Londres: C.Hurst, 1981.</p> <p>PÉLLISSIER, R; WHEELER, D.L. História de Angola. Lisboa: Tinta da China, 2011.</p> <p>SANTOS, M.E.M.; TORRÃO, M.M.F.; SOARES, M.J (Orgs.) História Concisa de Cabo Verde, Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical Praia: Instituto da Investigação e do Património Culturais, 2007.</p> <p>SEIBERT, G. Camaradas, Clientes e Compadres. Colonialismo, Socialismo e Descolonização em São Tomé</p>	

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1783/2014
Instituição de Ensino: UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
Nome do Programa: HUMANIDADES
Coordenador: ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)
Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR **Área Básica:** SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade: ACADÊMICO **Nível(eis):** Mestrado
Última Situação: Em Processo de Preenchimento **Data Última Situação:** 18/07/2014

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa			Bibliografia			
			e Príncipe. Lisboa: Vega, 2002. SOUSA, J.S. Amílcar Cabral (1924-1973). Vida e Morte de um Revolucionário Africano. Lisboa: Vega, 2011.			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Interculturalidade, Poesia e Subjetividade	Mestrado	NÃO	460	4	-	Karl Gerhard Seibert, IVAN MAIA DE MELLO, CARLOS SUBUHANA, BASILELE MALOMALO
<p>Este componente aborda, numa perspectiva intercultural, os processos de subjetivação na produção poética. Nela é realizada uma hermenêutica dos poemas de autores selecionados, visando compreender o modo como eles se constituem a si mesmos como sujeitos na medida em que produzem seus poemas. A partir dos textos, define-se qual a forma de existência quanto a sentidos ontológicos, valores éticos, posições políticas e perspectivas estéticas. Configura-se numa abordagem transdisciplinar, envolvendo estudos filosóficos, de teoria literária e das ciências sociais.</p>			<p>AMÂNCIO, Í.M.C.; GOMES, N.L.; JORGE, M.L.S. Literaturas africanas e afro-brasileiras na prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. APPIAH, K. A. Na Casa de Meu Pai: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. BHABHA, H. K. A questão do outro: diferença, discriminação e o discurso do colonialismo. In: HOLLANDA, H. B. Pós-modernismo e política. Rio de Janeiro: Rocco, 1991. BOGUE, R. Deleuze and Guattari. Londres: Routledge, 1990. DELEUZE, G. Conversações, 1972-1990. São Paulo: Ed. 34, 1992. DELEUZE, G. Crítica e Clínica. São Paulo: Ed. 34, 1997. FANON, F. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008. FOUCAULT, M. A hermenêutica do sujeito. São Paulo: Martins Fontes, 2004. FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992. FOUCAULT, M. Estética: literatura e pintura, música e cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. FOUCAULT, M. Ética, sexualidade, política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. FOUCAULT, M. Arte, epistemologia, filosofia e história da medicina. Rio de Janeiro: forense Universitária, 2011. FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1989. GUATTARI, F. Caosmose. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. GUATTARI, F. Revolução molecular: pulsações políticas do desejo. São Paulo: Brasiliense, 1987. GUATTARI, F; ROLNIK, S. Micropolítica: cartografias do desejo. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1986. HALL, S. Da diáspora: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006. KOFMAN, S. Nietzsche et la métaphore. Paris: Payot, 1972. MACHADO, R. Foucault, a filosofia e a literatura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000. MELLO, I. M. A emergência da singularidade na formação dos objetos nas práticas discursivas. In: GALEFFI, D. A. et al. (orgs.). Epistemologia, construção e difusão do conhecimento: perspectivas em ação. Salvador: EDUNEB, 2011. MELLO, I. M. A antropofagia oswaldiana como filosofia trágica. In: Cadernos Nietzsche nº 23. São Paulo: GEN, 2007. MONGA, C. Niilismo e negritude. São Paulo: Martins Fontes, 2010. MUDIMBE, V. I. The invention of Africa. Bloomington: Indiana University Press, 1988. NEHAMAS, A. Nietzsche: la vida como literatura. México: Fondo de Cultura Económica, 2002. NIETZSCHE, F. Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. NIETZSCHE, F. Da retórica. Lisboa: Vega, 1999.</p>			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
					<p>NIETZSCHE, F. Ecce homo: Como alguém se torna o que é. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>NIETZSCHE, F. Introdução teórica sobre a verdade e a mentira no sentido extra-moral. In: O livro do filósofo. São Paulo: Centauro, 2001.</p> <p>NIETZSCHE, F. O nascimento da tragédia, ou Helenismo e pessimismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p> <p>NIETZSCHE, F. Poesia completa. Madrid: Trotta, 2000.</p>	
Interculturalidade e educação	Mestrado	NÃO	460	4	-	Karl Gerhard Seibert, CARLOS SUBUHANA, BASILELE MALOMALO
Este componente curricular objetiva analisar os processos de instrução formal da educação básica, caracterizados pela interculturalidade, nos países lusófonos. Discute as relações entre linguagem, instrução e cultura em ambientes de educação intercultural. Investiga a interface interculturalidade/formação do leitor e do sujeito crítico. Promove a reflexão sobre as políticas de formação e o trabalho docente nos países lusófonos.					<p>ADDALLAH-PRETCEILLE, M. La educación Intercultural. Barcelona: Idea Books, 2001.</p> <p>ARAÚJO, M. The color that dares not speak its name: schooling and the myth of Portuguese anti-racism. International Conference Equality and Social Inclusion in the 21st Century: Developing Alternatives. Belfast: 2006. Disponível em: http://scholar.google.com.br/scholar?lr=lang_en&q=interculturalidade+e+educa%C3%A7%C3%A3o&hl=en&as_sdt=0,5&as_vis=1. Acesso em 15 abr. 2014.</p> <p>CANDAU, V. M. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação. V. 13, n. 37, p. 45-56, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/05.pdf. Acesso em 15 abr. 2014.</p> <p>CAVALCANTE, M.M. Referenciação: sobre coisas ditas e não ditas. Fortaleza: UFC, 2011.</p> <p>CAVALCANTE, M. M.; LIMA, S.M.C. (orgs.). Referenciação: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>KOCH, I.G.V. Introdução à Linguística Textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>KOCH, I.G.V.; CUNHA-LIMA, M. L. Do Cognitivismo ao Sociocognitivismo. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (orgs.). Introdução à Linguística. V. 3. São Paulo: Cortez, 2005, p. 251-300.</p>	

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Tópicos Especiais em Humanidades aplicada ao processo saúde-doença	Mestrado	NÃO	460	4	-	ROBERTO KENNEDY GOMES FRANCO, IVAN MAIA DE MELLO, ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO
Ao problematizarmos, sob o ponto de vista Interdisciplinar em Humanidades, o processo saúde-doença, mergulhamos nas peculiaridades dos processos históricos e sociais de sujeitos em contextos interculturais, seus sistemas de Educação em Saúde (formal e/ou informal), características econômicas determinantes na vulnerabilidade/risco às doenças, técnicas corporais sobre métodos de prevenção, disseminação e/ou tratamento, configuração de hábitos sexuais, religiosidades etc. Trata-se, portanto, de abordar a história da saúde e das doenças como fenômenos biossociais e, por essa razão, central na configuração de cada cultura.					<p>BOLTANSKI, L. As Classes Sociais e o Corpo. 3ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.</p> <p>CANGUILHEM, G. Escritos sobre a medicina. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.</p> <p>CHALHOUB, S. Cidade Febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>DUARTE, L. F. D. Indivíduo e pessoa na experiência da saúde e da doença. Ciência & Saúde Coletiva, 8(1): 173-183, 2003.</p> <p>ELIAS, N. A solidão dos moribundos. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.</p> <p>FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Tradução de [Roberto Machado]. Rio de Janeiro: Graal, 1979.</p> <p>FOUCAULT, M. Os Anormais: Curso no Collège de France (1974-1975): tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>FRANCO, R. K. G. A Face pobre da AIDS. Tese (Doutorado) Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, 2010.</p> <p>HERZLICH, C. Saúde e doença no início do século XXI: entre a experiência privada e a esfera pública. Physis. Revista de Saúde Coletiva, Vol.14, nº 2, 2004.</p> <p>HOCHMAN, G; ARMUS, D. Cuidar, controlar e curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2004.</p> <p>LE GOFF, J. As Doenças têm História. Lisboa. Terramar, 1991.</p> <p>MARTINS, A. Biopolítica: o poder médico e a autonomia do paciente em uma nova concepção de saúde. In: Interface: Comunicação, Saúde, Educação. V.8, n.14, p.21-32, set.2003-fev, 2004.</p> <p>NASCIMENTO, D. R.; CARVALHO, D. M (Orgs.) . Uma história brasileira das doenças. 01. Ed. Brasília: Paralelo 15, 2004.</p> <p>NASCIMENTO, D.R.; CARVALHO, D. M.; MARQUES, R. C. (Orgs.). Uma história brasileira das doenças. v.2. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.</p> <p>NASCIMENTO, D. R.; FRANCO, S. P.; MACIEL, E. L. N. (Orgs.). Uma história brasileira das doenças Vol.4. 1. ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013. v. 4.</p> <p>NASCIMENTO, D. R. As pestes do século XX: tuberculose e Aids no Brasil uma história comparada. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2005.</p> <p>PELBART, P. P. Vida capital: ensaios de biopolítica. São Paulo: Iluminuras, 2003.</p> <p>POLLAK, M. Os homossexuais e a Aids: sociologia de uma epidemia. São Paulo: Estação Liberdade, 1990.</p> <p>REVEL, J; PETER, J. O Corpo: o homem doente e sua história. IN: LE GOFF, J.; NORA, P. Novos Objetos. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora S.A, 1995.</p> <p>SONTAG, S. A doença como metáfora. Trad. Márcio Ramalho, Rio de Janeiro, Graal, 1984.</p> <p>ABATH, G. M. Nietzsche e a Medicina. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1998.</p>	

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1783/2014
Instituição de Ensino: UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
Nome do Programa: HUMANIDADES
Coordenador: ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)
Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR **Área Básica:** SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade: ACADÊMICO **Nível(eis):** Mestrado
Última Situação: Em Processo de Preenchimento **Data Última Situação:** 18/07/2014

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa			Bibliografia			
			CARRARA, S. Estratégias anticoloniais: sífilis, raça e identidade nacional no Brasil do entreguerras. In: HOCHMAN, G.; ARMUS, D. Cuidar, controlar e curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2004, pp.427-454. FRANCO, R. K. G. O Corpo com HIV/AIDS entre Lembranças & Esquecimentos. In: IX Encontro Nacional de História Oral: Testemunhos e Conhecimentos. São Leopoldo: Oikos, 2008. FRANCO, R. K. G. Politização do viver com HIV/AIDS no Nordeste Brasileiro. In: XXV Simpósio Nacional de História. Fortaleza/CE. História e Ética. Fortaleza: Editora, 2009. PARKER, R. (Org.) et al. AIDS no Brasil. Rio de Janeiro: ABIA: Relume-Dumara: IMS/UERJ, 1994. TRONCA, I. As máscaras do medo: lepra e aids. Campinas, São Paulo: Editora da UNICAMP, 2000. VIEIRA, M. C. A. O Desafio da Grande Saúde em Nietzsche. Rio de Janeiro, Sete Letras, 2000.			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Língua Portuguesa e Identidades	Mestrado	NÃO	460	4	-	LEIA CRUZ DE MENEZES, KENNEDY CABRAL NOBRE, RAMON SOUZA CAPELLE DE ANDRADE, CARLOS SUBUHANA, BASILELE MALOMALO
Preceitos da Sociologia das Identidades. Preceitos da Antropologia Linguística. Preceitos da Sociolinguística Interacional. Preceitos da Sociolinguística Variacionista. Norma vernacular. Norma culta. Norma padrão. Língua e poder. Preconceito Linguístico. Educação protagonista da diversidade.			<p>BAGNO, M. A norma oculta. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>BAGNO, M. (Org.). Linguística da norma. São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>BAGNO, M. Norma linguística. São Paulo: Loyola, 2001.</p> <p>BASTOS, N. B. (Org.). Língua portuguesa: aspectos linguísticos, culturais e identitários. São Paulo: EDUC/I-PUC-SP, 2012.</p> <p>BRITO, R. H. P. Moçambique e Timor-Leste: onde se fala o português. Disponível em: http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/1005. Acessado em 26 março de 2014.</p> <p>CHARAUDEAU, P. Identidade social e identidade discursiva: o fundamento da competência comunicacional. In: PIETROLUONGO, M. (Org.) O trabalho da tradução. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009, p. 309-326. 2009. Acessado em 26 março de 2014.</p> <p>COSERIU, E; FONSECA, C. A.; FERREIRA, M. Sociedade, Cultura, Língua: ensaios de sócio e etnolinguística. Rio de Janeiro: Presença, 1979.</p> <p>DURANTI, A. Linguistic Anthropology. Oxford: Blackwell, 2001.</p> <p>GRILLO, S. V. C. Confrontos e confluências entre a sociologia da linguagem de Bourdieu e teorias linguísticas. Horizontes. Bragança Paulista: USF, v.20, p.49-58, 2003.</p> <p>LOPES, A. J. O Português como língua segunda em África: problemáticas de planificação e política linguística. In: Mateus, M.H. (org.). Uma Política de Língua para o Português. Lisboa: Edições Colibri, 2002, p-15-35.</p> <p>MALOMALO, B. Saberes negros modernos a serviço de uma educação protagonista da diversidade. In: SILAVA, G. G.; MALOMALO, B. (orgs.). Às margens do atlântico sul: reflexões negras. São Paulo: Factash, 2010, v. 1, p. 85-100.</p> <p>RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P.M. (orgs.). Sociolinguística Interacional: antropologia, linguística e sociologia em análise do discurso. Porto Alegre: AGE, 1998.</p>			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar em Humanidades	Mestrado	SIM	460	4	Estudos Interdisciplinares em Humanidades	JOSE WEYNE DE FREITAS SOUSA, IVAN MAIA DE MELLO, FRANCISCO VITOR MACEDO PEREIRA, RAMON SOUZA CAPELLE DE ANDRADE, CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO, ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO
Fundamentos epistemológicos da interdisciplinaridade. História da disciplinaridade. A Complexidade e multi, inter e transdisciplinaridade. A transversalidade na produção de conhecimento. Críticas às concepções a-históricas da interdisciplinaridade. Documentos da Área Interdisciplinar da CAPES. Interdisciplinaridade em relação à multidisciplinaridade e à transdisciplinaridade.			<p>BARROS, M. A. Interdisciplinaridade, eticidade e educação. In: ANAIS do Simpósio Interdisciplinaridade em questão da UEPB. Campina Grande: UEPB, 1998.</p> <p>BITTENCOURT, C.M.F. Procedimentos Metodológicos em Práticas Interdisciplinares. In: Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>BURITY, J.A. Interdisciplinaridade, discurso e diálogo científico. In: ANAIS do Simpósio Interdisciplinaridade em questão da UEPB. Campina Grande: UEPB, 1998.</p> <p>CAPES/DAV. Documento de área 2009. Área Interdisciplinar. Brasília: MEC, 2009.</p> <p>CASANOVA, P.G. As Novas ciências e as Humanidades: da academia à política. Boitempo Editorial, 2006.</p> <p>DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo : Atlas, 2010.</p> <p>ETGES, N. Ciência, interdisciplinaridade e educação. In: JANTSCH, A. P; BIANCHETTI, L (orgs.). Interdisciplinaridade para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>FAZENDA, I.C.A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 8 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994.</p> <p>FOLLARI, R. Algumas considerações práticas sobre interdisciplinaridade. In: JANTSCH, A. P; BIANCHETTI, L (orgs.). Interdisciplinaridade para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>FOLLARI, R. Interdisciplinaridade e dialética: sobre um mal-entendido. In: JANTSCH, A. P; BIANCHETTI, L (orgs.). Interdisciplinaridade para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: JANTSCH, A. P; BIANCHETTI, L (orgs.). Interdisciplinaridade para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>GALEFFI, D. A epistemologia do educar na perspectiva da interdisciplinaridade. In: Filosofar e educar. Salvador: Quarteto, 2003.</p> <p>GALEFFI, D. O rigor nas pesquisas qualitativas: uma abordagem fenomenológica em chave transdisciplinar. In: MACEDO, R. S. Um rigor outro sobre a questão da qualidade na pesquisa qualitativa. Salvador: EDUFBA, 2009.</p> <p>GUSDORF, G. Para uma pesquisa interdisciplinar. In: Diógenes, n. 7. Brasília: Editora da UnB, 1984. Páginas 25-44.</p> <p>JANTSCH, A. P; BIANCHETTI, L. Imanência, história e interdisciplinaridade. In: JANTSCH, A. P; BIANCHETTI, L (orgs.). Interdisciplinaridade para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>JANTSCH, A. P; BIANCHETTI, L. Universidade e interdisciplinaridade. In: JANTSCH, A. P; BIANCHETTI, L (orgs.). Interdisciplinaridade para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes, 1995.</p>			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1783/2014
Instituição de Ensino: UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
Nome do Programa: HUMANIDADES
Coordenador: ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)
Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR **Área Básica:** SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade: ACADÊMICO **Nível(eis):** Mestrado
Última Situação: Em Processo de Preenchimento **Data Última Situação:** 18/07/2014

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa			Bibliografia			
			JAPIASSÚ, H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976. LAKATOS. Metodologia do Trabalho Científico. 2ª Ed. São Paulo, Atlas, 1986. MORIN, E. Inter-poli-transdisciplinaridade. In: A cabeça bem-feita. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. MORIN, E. A antiga e a nova transdisciplinaridade. In: Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. PASCUTTI, P. G. Perspectivas na pesquisa e na formação de recursos humanos na área interdisciplinar. Brasília: MEC, 2012. SEVERINO, A.J. Interdisciplinaridade, transdisciplinar e complexidade: implicações epistemológicas para a teoria e a prática da educação. In: ALMEIDA, C.; PETRAGLIA, I. (Orgs.). Estudos de complexidade. 1. ed. São Paulo: Xamã, 2010.			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Tópicos Especiais em Filosofia Social e Política	Mestrado	NÃO	460	4	-	IVAN MAIA DE MELLO, FRANCISCO VITOR MACEDO PEREIRA, ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO
Análise dos fundamentos da Política: as relações de poder. As reflexões filosóficas sobre o poder na Antiguidade, na Modernidade e na contemporaneidade. As relações entre o poder e a formação institucional, disciplinar e subjetiva dos corpos.					ADORNO, T.W.; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Tradução de F. de Sousa Fernandes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1975. ADORNO, F.P. A tarefa do intelectual: o modelo socrático. In: GROS, F. Foucault: a coragem da verdade. São Paulo: Parábola, 2004. p. 39-62. AGAMBEN, G. Homo sacer: o poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004. AGAMBEN, G. Estâncias. A palavra e o fantasma na cultura ocidental. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. AGAMBEN, G. Infância e história. Destruição da experiência e origem da história. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. AGAMBEN, G. O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009. ALBANO, S. Michel Foucault. Glosario de aplicaciones. Buenos Aires: Quadrata, 2005. ARENDT, H. Homens em tempos sombrios. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. ARENDT, H. Sobre a Violência. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. BARCELONA, P. O egoísmo maduro e a insensatez do capital. São Paulo: Cone, 2001. BAUMAN, Z. Medo Líquido. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. BAUMAN, Z. Vida para o consumo. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. DELEUZE, G. A ilha deserta e outros textos. São Paulo: Iluminuras, 2006. DELEUZE, G. Conversações. São Paulo: Ed. 34, 1992. DELEUZE, G; GUATTARI, F. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995-2008. 5 v. FOUCAULT, M. História da loucura na idade clássica. São Paulo: Perspectiva, 1999a. FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2000. FOUCAULT, M. Arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. FOUCAULT, M. Vigiar e punir. História da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 2007. FOUCAULT, M. História da sexualidade I: a vontade de saber. 4ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1982. FOUCAULT, M. Os anormais. São Paulo: Martins Fontes, 2001b. FOUCAULT, M. A hermenêutica do sujeito. São Paulo: Martins Fontes, 2006a. FOUCAULT, M. História da sexualidade - II. Rio de Janeiro: Graal, 2006b. FOUCAULT, M. História da sexualidade - III. Rio de Janeiro: Graal, 2005. FOUCAULT, M. Problematização do Sujeito. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2010. FOUCAULT, M. Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Forense Universitária, 2000. FOUCAULT, M. Estética: literatura e pintura, música e cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. FOUCAULT, M. Ética, sexualidade, política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.	

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1783/2014
Instituição de Ensino: UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
Nome do Programa: HUMANIDADES
Coordenador: ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)
Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR **Área Básica:** SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade: ACADÊMICO **Nível(eis):** Mestrado
Última Situação: Em Processo de Preenchimento **Data Última Situação:** 18/07/2014

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa			Bibliografia			
			FOUCAULT, M. Eros e civilização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1972. FOUCAULT, M. Tecnologia, guerra e fascismo. São Paulo: Editora UNESP, 1998. MARX, K.; ENGELS, F. O manifesto do Partido Comunista. Petrópolis: Vozes, 1998. PLATÃO. A Política. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1990. CHATELET, F. (Org.). História das ideias políticas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1995. MAQUIAVEL, N. O Príncipe. São Paulo: Cultrix, 2000. HOBBS, T. O Leviatã. São Paulo: Abril, 1985. LOCKE, J. Segundo tratado do governo Civil. São Paulo: Ed. Abril, 1984.			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Educação, gênero e etnia	Mestrado	NÃO	460	4	-	EDSON HOLANDA LIMA BARBOZA, CARLOS SUBUHANA, CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO, BASILELE MALOMALO
Educação, relações de gênero e diversidade étnica. Preconceito na educação básica. A educação de meninos e meninas. Educação e cultura. Gênero e etnia na formação e no trabalho docente. Gênero e etnia nas políticas educacionais. Políticas afirmativas, reparadoras e de reconhecimento e valorização da diversidade étnica.					<p>APPLE, M. W. Magistério trabalho feminino. In: APPLE, M. W. Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero em educação. Porto Alegre : Artes Médicas, 1995, p. 53-81.</p> <p>ARROYO, M. G. (org). Da Escola Carente à Escola Possível. São Paulo: Edições Loyola, 1986.</p> <p>BOCCHINI, M. O.. Relações de gênero nos livros didáticos. Folha Feminista. SOF, n. 27, setembro 2001.</p> <p>BRUSCHINI, C., HOLLANDA, H. B. de. Horizontes plurais: novos estudos de gênero no Brasil. São Paulo: Fundação Carlos Chagas/Ed. 34, p.315-342.</p> <p>CARVALHO, M. E. P. de (org.). Consciência de Gênero na Escola. João Pessoa, Editora Universitária/UFPB, 2000.</p> <p>CARVALHO, M. P. de. No coração da sala de aula: gênero e trabalho docente nas séries iniciais. São Paulo, Xamã, 1999.</p> <p>CAVALLEIRO, E. dos S. Identificando o racismo, o preconceito e a discriminação racial na escola. In: Seminário Internacional Gênero e Educação: educar para a igualdade. São Paulo, Coordenadoria Especial da Mulher/Prefeitura do Município de São Paulo, 2003.</p> <p>GOMES, N. L.. Educação, raça e gênero: relações imersas na alteridade. Cadernos pagu (6-7) 1996: pp.67-82.</p> <p>MORENO, M. M.. Como se ensina a ser menina: o sexismo na escola. São Paulo: Ed. Moderna; Campinas: Ed. EDUNICAMP, 1999.</p> <p>SCOTT, J. W.. Igualdad versus diferencia: los usos de la teoria postestructuralista. Debate Feminista, Mexico - D.F.: v.5, mar. 1992, p.85-104.</p> <p>TILLY, L. A.. Gênero, história das mulheres e história social. Cadernos PAGU. Campinas, Núcleo de Estudos de Gênero/Unicamp, n.3, 1994.</p> <p>VIANNA, C. P.. O sexo e o gênero da docência. Cadernos PAGU, Campinas, n. 17/18, 2001/2002.</p>	

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Tópicos especiais em estudos africanos II	Mestrado	NÃO	460	4	-	LARISSA OLIVEIRA E GABARRA, Karl Gerhard Seibert, CARLOS SUBUHANA, BASILELE MALOMALO
Novos Estudos Africanos. Consolidação das Ciências naturais e sociais em África pós-colonial, de 1980 até hoje. O intelectual africano perante a crise social. Diálogo crítico entre intelectuais africanos do período das independências e da pós-independência. Questões sociais da agenda intelectual da África contemporânea: guerra, democracia, identidade, estado-nação, identidade nacional, globalização, desenvolvimento, educação, meio ambiente, cooperação regional e internacional.					<p>APPIAH, K. A. Na Casa de Meu Pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.</p> <p>CARDOSO, C. Os desafios da pesquisa em Ciências sociais e o papel das organizações acadêmicas regionais em África. Disponível em: http://pascal.iseg.utl.pt/~cesa/files/Doc_trabalho/Conf_CarlosCardoso.pdf</p> <p>CRUZ e SILVA, T.; COELHO, J. B.; SOUTO, A. N. Como Fazer Ciências Sociais e Humanas em África: Questões Epistemológicas, Metodológicas, Teóricas e Políticas; (Textos do Colóquio em Homenagem a Aquino de Bragança). Dakar, CODESRIA, 2012. http://www.codesria.org/spip.php?article1611&lang=en</p> <p>CURTIN, P. D. Tendências recentes das pesquisas históricas africanas e contribuição à história em geral. In: KI-ZERBO, J. História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. 37-58.</p> <p>DEFOURNY, V.; HADDAD, F. Apresentação. In: KI-ZERBO, J. (Ed.). História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África. 2ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. VII-VIII.</p> <p>HOUNTONDJI, P. J. Conhecimento de África, conhecimento de africanos. Revista Crítica de Ciências Sociais, 80, Março 2008: 149-160. file:///C:/Users/Basilele/Downloads/RCCS80-007-Hountondji-149-160%20(4).pdf</p> <p>KI-ZERBO, J. Introdução geral. In: KI-ZERBO, J. (Ed.). História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, p. XXXI-LVII</p> <p>KIZERBO, J. Nota dos tradutores. In: KI-ZERBO, J. (Ed.). História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África. 2ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010.</p> <p>KI-ZERBO, Joseph. Os métodos interdisciplinares utilizados nesta obra. In: KI-ZERBO, J. (Ed.). História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. 383-399.</p> <p>LOPES, C. A Pirâmide Invertida: historiografia africana feita por africanos. In: Actas do Colóquio Construção e Ensino da história da África. Lisboa, Linopazes, 1995.</p> <p>SOUSA, J. S. Guiné-Bissau: a destruição de um País Desafios e reflexões para uma nova estratégia nacional. Coimbra: Patone4, 2012.</p> <p>MAHAJAN, V. O despertar da África: como 900 milhões de consumidores africanos têm mais para dar do que se julga. Coimbra: Atual, 2013.</p> <p>MBEMBE, A. As formas Africanas de Auto-Inscrição. Estudos Afro-Asiáticos, Ano 23, n. 1, 2001, pp. 179-209.</p> <p>MONGA, C. Nihilismo e negritude. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>	

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Sociologia e desenvolvimento na África e América do Sul	Mestrado	NÃO	460	4	-	Karl Gerhard Seibert, JOSE WEYNE DE FREITAS SOUSA, CARLOS SUBUHANA, CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO, BASILELE MALOMALO
Estudo comparativo do desenvolvimento e subdesenvolvimento em África e na América do Sul. Teorias da dependência e desenvolvimento humano. Políticas estabilidade e ajustamento estrutural. Políticas públicas de desenvolvimento. Questões atuais do desenvolvimento na África e no Brasil.						<p>ARBIX, G. et al. (Org.). Razões e ficções do desenvolvimento. São Paulo: Unesp/Edusp, 2001.</p> <p>BRESSER-PEREIRA, L. C. O Conceito histórico do Desenvolvimento Econômico. Disponível em www.bresserpereira.org.br</p> <p>CARDOSO, F. H.; FALETTO, E. Dependência e desenvolvimento na América latina. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara S.A, 1970.</p> <p>NAÇÕES UNIDAS CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL; Comissão Económica Para África Gerir O Desenvolvimento Em África: O Papel Do Estado Na Transformação Económica - Documento De Síntese. Adis Abeba: União Africa, 2011. Disponível em: http://www.uneca.org/sites/default/files/page_attachments/com2011_issuespaper-governingdevelopmentinafrica_prt.pdf.</p> <p>FURTADO, C. O processo histórico do desenvolvimento. In Bresser-Pereira e Rego. A Grande esperança em Celso Furtado. São Paulo: Editora 34, 2002.pp 253-280.</p> <p>KI-ZERBO, J. Para quando a África: Entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.</p> <p>LATOUCHE, S. Pode a África contribuir para resolver a crise do Ocidente? IV Congresso Internacional dos Estudos Africanos. Barcelona 12 a 15 de janeiro de 2004.</p> <p>LOPES, C. Desenvolvimento para céticos: Como melhorar o desenvolvimento de capacidades. São Paulo: Unesp, 2006.</p> <p>MÉSZÁROS, I. O século XXI: o socialismo ou barbárie. São Paulo: Boitempo, 2006.</p> <p>MOORE. C. A África que incomoda: sobre a problemática do legado africano no cotidiano brasileiro. 2 ed. Belo Horizonte: Nandyala, 2010.</p> <p>OTH, V. Desenvolvimento: Indicadores e tentativa de avaliação. Revista de Geografia. São Paulo: v. 14, p. 79-114, 1997.</p> <p>PAIXÃO, M. Desenvolvimento humano e relações raciais. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.</p> <p>SANTOS, M. Por uma globalização: do pensamento único à consciência universal. 16 ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.</p> <p>SACHS, I. (Coord.). Inclusão social pelo trabalho: Desenvolvimento humano, trabalho decente e futuro dos empreendedores de pequeno porte. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.</p> <p>THOMAS, V. et al. A qualidade do crescimento. São Paulo: Editora UNESP, 2002.</p> <p>SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>VEIGA, J. E. da. O prelúdio do Desenvolvimento Sustentável. São Paulo, 2005. Disponível em: . Acessado em 29 jul. 2008.</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Sociologia e desenvolvimento	Mestrado	NÃO	460	4	-	Karl Gerhard Seibert, CARLOS SUBUHANA, CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO, BASILELE MALOMALO
<p>Estudos do desenvolvimento como ciência. Desenvolvimento numa perspectiva histórica. Desenvolvimento como teoria: Desenvolvimento e crescimento econômico. Desenvolvimento humano. Desenvolvimento como liberdade. Desenvolvimento das capacidades. Desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento emancipatório. Desenvolvimento local. Dependência e desenvolvimento. Agentes do desenvolvimento: Estado e desenvolvimento; população e desenvolvimento; mercado e desenvolvimento; sociedade civil e desenvolvimento; FMI/BM e desenvolvimento; PNUD e desenvolvimento; CEPAL e Desenvolvimento. Políticas públicas de desenvolvimento. Desenvolvimento como avaliação.</p>			<p>ARBIX, G. et al. (Org.). Razões e ficções do desenvolvimento. São Paulo: Unesp/Edusp, 2001. CARDOSO, F. H.; FALETTO, E. Dependência e desenvolvimento na América latina. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara S.A, 1970. HOFFMANN, M. B. A produção social do desenvolvimento e os povos indígenas: observações a partir do caso norueguês. Mana, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, Dec. 2011 . Available from . access on 25 Feb. 2013. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132011000300002. KI-ZERBO, J. Para quando a África: Entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2006. LOPES, C. Desenvolvimento para céticos: Como melhorar o desenvolvimento de capacidades. São Paulo: Unesp, 2006. MÉSZÁROS, I. O século XXI: o socialismo ou barbárie. São Paulo: Boitempo, 2006. OTH, V. Desenvolvimento: Indicadores e tentativa de avaliação. Revista de Geografia. São Paulo: v. 14, p. 79-114, 1997. PAIVA, V. Novo paradigma de desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho. Educação e Sociedade, n. 45, p. 309-326, ago.1993. PAIXÃO, M. Desenvolvimento humano e relações raciais. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. POCHMANN, M. (Org.). Reestruturação produtiva: perspectivas de desenvolvimento local com inclusão social. Petrópolis: Vozes, 2004. PNUD. Relatório do Desenvolvimento Humano Brasil 2005. Disponível em: . Acesso em: 15 dez. 2005. SANTOS, M. Por uma globalização: do pensamento único à consciência universal. 16 ed. Rio de Janeiro: Record, 2008. SACHS, I. (Coord.). Inclusão social pelo trabalho: Desenvolvimento humano, trabalho decente e futuro dos empreendedores de pequeno porte. Rio de Janeiro: Garamond, 2003. SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. THOMAS, V. et al. A qualidade do crescimento. São Paulo: Editora UNESP, 2002. VEIGA, J. E. da. O prelúdio do Desenvolvimento Sustentável. São Paulo, 2005. Disponível em: . Acessado em 29 jul. 2008.</p>			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
História Social da escravidão e da presença indígena e negra no Brasil	Mestrado	NÃO	460	4	-	EDSON HOLANDA LIMA BARBOZA
<p>Problematizar as questões da escravidão e da presença indígena e negra no Brasil, privilegiando a produção da História Social, abordagem que tem como característica o diálogo interdisciplinar entre História e Antropologia. Discutir as principais temáticas: missões jesuíticas, guerra dos bárbaros, formação de quilombos e comunidades de fugitivos, o tráfico atlântico e interno, experiências de negociação e conflito, formação da família escrava, irmandades religiosas, ações de liberdade e abolicionismos. Em debates pautados por polêmicas, análise do lugar social de produção dos autores, escolhas metodológicas e fontes utilizadas pela historiografia contemporânea. Refletir sobre a sociedade Pós-Abolição, as Leis 10.639/03 e 11.645/08, o racismo e a política de ações afirmativas.</p>			<p>ALENCASTRO, L.F. O pecado original da sociedade e da ordem jurídica brasileira. Novos Estudos, nº 87, São Paulo, 2010. ANTONACCI, M.A. Memórias ancoradas em corpos negros. São Paulo: EDUC, 2013 AZEVEDO, C.M.M. Onda Negra, Medo Branco: o negro no imaginário das elites do século XIX. São Paulo: Annablume, 2004. BARROS, P.S. Confrontos Invisíveis. Colonialismo e Resistência Indígena no Ceará. São Paulo: Annablume; Fortaleza: SECULT, 2002. CAMPOS, E. Revelações da condição de vida dos cativos do Ceará. Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto, 1984 CHALHOUB, S. Visões da liberdade. São Paulo: Companhia das letras, 1990. CONRAD, R. Os últimos anos da escravidão no Brasil. 1850-1888. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. CUNHA, O.M.G.; GOMES, F (Orgs.). Quase-Cidadão: histórias e antropologias da pós-emancipação no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2007. DIAS, M.O. L.S. Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX. São Paulo: Brasiliense, 1984. FRAGOSO, João (Org.). O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (Séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. FUNARI, P. P; PIÑON, A. A temática indígena na escola: subsídios para professores. São Paulo: Contexto, 2011. GOMES, A.O; VIEIRA NETO, J.P. Museus e memória indígena no Ceará. Fortaleza: SECULT, 2009. GOMES, F. A Hidra e os Pântanos: Mocambos, quilombos e comunidades de fugitivos no Brasil.(Séculos XVIII-XIX). São Paulo: UNESP, 2005. LARA, S.H. Blowing in the Wind: E. P. Thompson e experiência negra no Brasil. Projeto História, São Paulo, V. 12, São Paulo, p. 43-55, 1995. MATOS, H. Escravidão e cidadania no Brasil monárquico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. MOREL, E. Vendaval da Liberdade: a luta do povo pela emancipação. São Paulo: Global, 1988. OLIVEIRA, J.P.; FREIRE, C. A. A presença indígena na formação do Brasil. Brasília: MEC/Museu Nacional, 2006. PUNTONI, P. A Guerra dos Bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720. São Paulo: HUCITEC, 2002. RATTIS, A. Traços étnicos: espacialidades e culturas negras e indígenas. Fortaleza: SECULT, 2009. REIS, J.J; GOMES, F (Org.). Liberdade por um fio: História dos Quilombolas no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. SOUZA, S (Org.). Uma nova história do Ceará. Fortaleza: EDR, 2000. SCHWARCZ, L. M. Retrato em preto e branco: jornais, escravos e cidadãos em São Paulo no final do</p>			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
					<p>século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. SCHWARTZ, S. Escravos, roceiros e rebeldes. Bauru: EDUSC, 2001. SILVA, E; REIS, J.J. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. SLENES, R.W. Na senzala uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava. Brasil, Sudeste, Século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.</p>	
Tópicos Especiais em análise do discurso textualmente orientada	Mestrado	NÃO	460	4	-	LEIA CRUZ DE MENEZES, KENNEDY CABRAL NOBRE
Estudo da linguagem sob a perspectiva da enunciação. Relação entre linguagem, cultura e ideologia. Reconhecimento dos pressupostos teóricos e metodológicos das análises do discurso, com ênfase na vertente anglo-saxônica: relação interdisciplinar entre as ciências sociais e a linguagem. Estudo dos conceitos de significados acionais, representacionais e identificacionais.						<p>ALTHUSSER, L. Ideologia e aparelhos ideológicos de estado. Lisboa: Presença/Martins Fontes, 1974. BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 3ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. BAKHTIN, M. Problemas da poética de Dostoiévski. Tradução de Paulo Bezerra. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005. BAKHTIN, M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. 7ed. São Paulo: HUCITEC; Brasília: Universidade de Brasília, 2010. BAKHTIN, M. Questões de literatura e de estética (A teoria do romance). 6ed. São Paulo: HUCITEC, 2010. BAKHTIN, M.;VOLOCHÍNOV, V. N. Marxismo e filosofia da linguagem. 13ed. São Paulo: HUCITEC, 2009. BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral. 2ed. Trad. M. G. Novák e M. L. Neri. São Paulo: Nacional/Edusp, 2006. BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral II. 5ed. Trad. Eduardo Guimarães et alii. Campinas: Pontes, 2005. DUCROT, O. O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987. FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Brasília: Editora da UnB, 2001. FAIRCLOUGH, N. Analyzing discourse: textual analysis for social research. London, New York: Routledge, 2003. FOUCAULT, M. A arqueologia do saber. 7ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. HABERMAS, J. O discurso filosófico da modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2000. MAINGUENEAU, D. Novas tendências em análise do discurso. Campinas: Pontes/UNICAMP, 1989. PÊCHEUX, M. Semântica e discurso. Campinas: UNICAMP, 1988. RICOEUR, P. Interpretação e ideologias. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990. THOMPSON, J. Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Tradução de Grupo de Estudos sobre Ideologia, Comunicação e Representações Sociais da Pós-Graduação do Instituto de Psicologia da PUCRS. Petrópolis: Editora Vozes, 1995 [1990].</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Tópicos especiais em estudos africanos I	Mestrado	NÃO	460	4	-	LARISSA OLIVEIRA E GABARRA, Karl Gerhard Seibert, CARLOS SUBUHANA, BASILELE MALOMALO
Eurocentrismo e falsificação da história africana. Saberes endógenas africanos. Ciência e tecnologia na África pré-colonial, colonial e pós-colonial. Pensamento social e Estudos Africanos em África até 1980: os precursores. Crítica africana contra a hegemonia ocidental. Questões sociais da agenda intelectual da África antes das independências até os anos de oitenta.			<p>FANNON, F. Os Condenados da Terra. Lisboa: Ulmeiro, s/d.</p> <p>KI-ZERBO, J. Os métodos interdisciplinares utilizados nesta obra. In: KI-ZERBO, J. (Ed.). História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África. 2ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. 383-399.</p> <p>HOUNTONDJI, P. J. Conhecimento de África, conhecimento de africanos. Revista Crítica de Ciências Sociais, 80, Março 2008: 149-160. file:///C:/Users/Basilele/Downloads/RCCS80-007-Hountondji-149-160%20(4).pdf</p> <p>MAZRUI, A. A. & AJAYI, J.F.A. Tendências da filosofia e da ciência na África. In: MAZRUI, A. A. (ed.). HGA, Vol. VIII: África desde 1935. Brasília: UNESCO, 2010, p.761-815.</p> <p>M' BOW, M.; A.M. Prefácio. In: KI-ZERBO, J. (Ed.). História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África. 2 ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. XXI-XXVI.</p> <p>MUNANGA, K. Negritude. Usos e Sentidos. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>MEMMI, A. Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador. 3. ed. Trad. Roland Corbisier e Mariza Pinto Coelho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.</p> <p>MOORE, C. Racismo e sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: Mazza, 2007.</p> <p>NKRUMAH, K. A África deve unir-se. Lisboa: Ulmeiro, 1977, 160p.</p> <p>NYERERE, J. Ujamaa-Essays on Socialism, London: Oxford University Press, 1977.</p> <p>NASCIMENTO, E. L. (Org). Sankofa: matrizes da cultura afro-brasileira, RJ: UERJ, 1996.</p> <p>OGOT, B. A. Apresentação do Projeto. In: KI-ZERBO, J. (Ed.). História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África. 2ed. Revisada. Brasília: UNESCO, 2010, pp. XXVIII- XXX.</p>			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa					Bibliografia	
Resistências Africanas no mundo: um olhar cultural para as historiografias africana e da diáspora negra	Mestrado	NÃO	460	4	-	LARISSA OLIVEIRA E GABARRA, JOSE WEYNE DE FREITAS SOUSA, EDSON HOLANDA LIMA BARBOZA, CARLOS SUBUHANA, CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO, BASILELE MALOMALO
<p>A partir da metade do século XX, as discussões historiográficas sobre resistências africanas no mundo são enriquecidas por leituras culturais das manifestações populares. Essas interpretações carregam um caráter interdisciplinar que, apesar de ter crescido em várias áreas do conhecimento, na história, especificamente hoje, possibilita a leitura das coisas como tendo uma vida social própria. Para os historiadores, esse argumento fortalece sobremaneira a utilização de objetos artísticos como documento histórico, juntamente com a observação de campo das manifestações culturais e das entrevistas orais. No entanto, os resultados deste diálogo entre história, antropologia e artes na historiografia africanista e da diáspora, por causa das especificidades de cada região, ainda estão um tanto longe de criarem uma aproximação. É nesse último sentido que a disciplina pretende ser construída.</p>			<p>ABREU, M.C.; MATTOS, H. Remanescentes das Comunidades dos Quilombos: memória do cativo, patrimônio cultural e direito à reparação. Iberoamericana. Madrid, v. 42, p. 147-160, 2011. APPADURAI, A (Org.). A vida social das coisas. As mercadorias sob uma perspectiva cultural. Niterói, EDUFF, 2008. BAKTHIN, M. A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento. Brasília: UNB, 1999. BARTH, F. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: LASK, T (Org.). O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra-Capa, 2000. BOHEN, A.A(ed). HGA Vol. VII: África sob o domínio colonial. Brasília: UnB/UNESCO, 2010. CANCLINI, N. Culturas Híbridas. Ensinos Latinos Americanos 1. São Paulo: EDUSP, 2000. COOPER, F. Conflito e Conexão: Repensando a História Colonial da África In: Anos 90. Porto Alegre, v. 15, n. 27, p. 21-73, jul. 2008. FUNES, E.A. Comunidades Negras. V. 7, p. 47-72, 2007. GABARRA, L.O. O reinado do Congo no Império do Brasil. Memórias da África central no Congado de Minas Gerais, século XIX. Tese de doutorado. Departamento de História. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2009. GOMES, F.; XAVIER, G; FARIAS, J.B. Mulheres Negras. São Paulo: Selo Negro, 2013. HALL, S. Da Diáspora: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. HAMPATE BA, A. A tradição Viva. In: KISERBO, J (Org.) História Geral da África. Vol. I. São Paulo: Ed. Ática, UNESCO, 1983. HARTOG, F. Regime dHistoricité. Présentisme et expérience du temps. La librairie du XXIème siècle. Paris: Seuil, 2003. HEYWOOD, L.M. (Org.) Central Africans and Cultural Transformations in the American Diaspora. Cambridge: HEYWOOD, 2002. KOSELLECK, R. Futuro pasado. Barcelona, Buenos: Ediciones Paidós, 2001. LOPES, C. A Pirâmide Invertida. In: Actas do Colóquio Construção e ensino da História da África. Lisboa: Ministério da Educação: Linopazas, 1995. LOWENTHAL, D. The Past is a Foreign Country. New York: Cambridge University Press, 1986. PRICE, R. O Milagre da Crioulização. In: Revista estudos Afro-Asiáticos, ano 15, n.3. Rio de Janeiro: Ed. Candido Mendes, 2003. pp. 383-419. QUINTÃO, A.A. Irmandades Negras. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2002. REIS, J.J. Domingos Sodré. Escravidão, Liberdade e candomblé na Bahia do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.</p>			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1783/2014
Instituição de Ensino: UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
Nome do Programa: HUMANIDADES
Coordenador: ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)
Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR **Área Básica:** SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade: ACADÊMICO **Nível(eis):** Mestrado
Última Situação: Em Processo de Preenchimento **Data Última Situação:** 18/07/2014

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa			Bibliografia			
			SOUZA, M.M. Reis Negros no Brasil Escravista. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.			

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

CORPO DOCENTE

Corpo Docente - Titulação e Vínculo

Dados Pessoais			Vínculo			Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas de Dedicção Semanal		Instituição	Nível	Ano	País	Instituição
				Instituição	Programa					
ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO	antoniovieira@usp.br	FILHO, A. V. S.; SILVA FILHO, A. V.	PERMANENTE	40	20	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	Doutorado	2011	Brasil	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BASILELE MALOMALO	BASILELE@HOTMAIL.COM	MALOMALO, B.	PERMANENTE	40	20	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	Doutorado	2010	Brasil	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO	CHENRIQUELOPES@GLOBO.COM	PINHEIRO, C. H. L.	COLABORADOR	40	20	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	Doutorado	2013	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CARLOS SUBUHANA	subuhana@hotmail.com	SUBUHANA, C.	COLABORADOR	40	20	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	Doutorado	2005	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
EDSON HOLANDA LIMA BARBOZA	edsonludd@hotmail.com	BARBOZA, E. H. L.	PERMANENTE	40	20	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	Doutorado	2013	Brasil	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1783/2014
Instituição de Ensino: UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
Nome do Programa: HUMANIDADES
Coordenador: ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)
Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR **Área Básica:** SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade: ACADÊMICO **Nível(eis):** Mestrado
Última Situação: Em Processo de Preenchimento **Data Última Situação:** 18/07/2014

Dados Pessoais			Vínculo				Titulação			
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas de Dedicção Semanal		Instituição	Nível	Ano	País	Instituição
				Instituição	Programa					
FERNANDO AFONSO FERREIRA JUNIOR	femo@ig.com.br	FERREIRA JUNIOR, F. A.; JUNIOR, F. A. F.	COLABORADOR	40	20	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	Doutorado	2009	Brasil	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FRANCISCO VITOR MACEDO PEREIRA	vitor@unilab.edu.br	PEREIRA, F. V. M.	PERMANENTE	40	20	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	Doutorado	2012	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
IVAN MAIA DE MELLO	iranmaia@hotmail.com	MELLO, I. M.	PERMANENTE	40	20	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	Doutorado	2012	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JEANNETTE FILOMENO POUCHAIN RAMOS	JRAMOS@UECE.BR	RAMOS, J. F. P.	PERMANENTE	40	20	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	Doutorado	2009	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JOSE WEYNE DE FREITAS SOUSA	joseweyne@bol.com.br	SOUSA, J. W. F.	COLABORADOR	40	20	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	Doutorado	2009	Brasil	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1783/2014
Instituição de Ensino: UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
Nome do Programa: HUMANIDADES
Coordenador: ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)
Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR **Área Básica:** SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade: ACADÊMICO **Nível(eis):** Mestrado
Última Situação: Em Processo de Preenchimento **Data Última Situação:** 18/07/2014

Dados Pessoais			Vínculo				Titulação			
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas de Dedicção Semanal		Instituição	Nível	Ano	País	Instituição
				Instituição	Programa					
KENNEDY CABRAL NOBRE	cabralnobre@yahoo.com.br	NOBRE, K. C.	PERMANENTE	40	20	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	Doutorado	2014	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Karl Gerhard Seibert	gerhardseibert@unilab.edu.br	SEIBERT, K. G.	PERMANENTE	40	20	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	Doutorado	1999	Holanda	UNIVERSITEIT LEIDEN
LARISSA OLIVEIRA E GABARRA	gabarrolarissa@hotmail.com	GABARRA, L. O.	PERMANENTE	40	20	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	Doutorado	2009	Brasil	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
LEIA CRUZ DE MENEZES	leialinguistica@ig.com.br	MENEZES, L. C.	PERMANENTE	40	20	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	Doutorado	2011	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
RAMON SOUZA CAPELLE DE ANDRADE	R069376@DAC.U NICAMP.BR	ANDRADE, R. S. C.; ANDRADE, R. S. C.	PERMANENTE	40	20	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	Doutorado	211	Brasil	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1783/2014
Instituição de Ensino: UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
Nome do Programa: HUMANIDADES
Coordenador: ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)
Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR **Área Básica:** SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade: ACADÊMICO **Nível(eis):** Mestrado
Última Situação: Em Processo de Preenchimento **Data Última Situação:** 18/07/2014

Dados Pessoais			Vínculo				Titulação			
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas de Dedicção Semanal		Instituição	Nível	Ano	País	Instituição
				Instituição	Programa					
ROBERTO KENNEDY GOMES FRANCO	KENNEDYFRANCO@HOTMAIL.COM	FRANCO, R. K. G.	PERMANENTE	40	20	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	Doutorado	2010	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Corpo Docente - Atividades de Formação (Orientação, disciplinas, projetos)

Nome	Categoria	Orientações Concluídas						Disciplinas	Participação em Projetos de Pesquisa			
		Graduação		Pós-Graduação					Total em Andamento*	Na Proposta**		
		IC	TCC	ESP	MP	ME	DO			Total	Responsável	Membro
ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO	PERMANENTE	0	1	1	0	0	0	12	1	1	1	0
BASILELE MALOMALO	PERMANENTE	0	4	3	0	0	0	16	2	3	3	0
CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO	COLABORADOR	0	0	0	0	0	0	7	1	1	1	0
CARLOS SUBUHANA	COLABORADOR	5	0	6	0	0	0	11	1	3	3	0
EDSON HOLANDA LIMA BARBOZA	PERMANENTE	2	7	7	0	0	0	9	2	1	1	0
FERNANDO AFONSO FERREIRA JUNIOR	COLABORADOR	1	0	0	0	0	0	3	1	1	0	1
FRANCISCO VITOR MACEDO PEREIRA	PERMANENTE	0	2	2	0	0	0	9	1	1	1	0
IVAN MAIA DE MELLO	PERMANENTE	0	1	0	0	0	0	12	1	1	1	0
JEANNETTE FILOMENO POUCHAIN RAMOS	PERMANENTE	0	1	2	5	0	0	6	1	1	1	0
JOSE WEYNE DE FREITAS SOUSA	COLABORADOR	0	0	0	0	0	0	5	1	1	1	0
KENNEDY CABRAL NOBRE	PERMANENTE	0	5	0	0	0	0	10	1	1	1	0
Karl Gerhard Seibert	PERMANENTE	0	0	0	0	4	0	15	1	1	1	0
LARISSA OLIVEIRA E GABARRA	PERMANENTE	0	5	0	0	0	0	9	1	1	1	0
LEIA CRUZ DE MENEZES	PERMANENTE	2	1	11	0	0	0	11	1	2	1	1
RAMON SOUZA CAPELLE DE ANDRADE	PERMANENTE	1	0	1	0	0	0	10	1	1	1	0
ROBERTO KENNEDY GOMES FRANCO	PERMANENTE	10	11	9	0	0	0	10	1	1	1	0

IC: Iniciação Científica

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

ESP: Especialização

MP: Mestrado Profissional

ME: Mestrado

DO: Doutorado

*Contabilização de todos os projetos em andamento que o docente participa, independente se em proposta de programa/curso novo ou em funcionamento. Quantitativo declarado.

**Contabilização de todos os projetos o docente participa na proposta. Quantitativo consolidado com base na participação do docente nos projetos de pesquisa da proposta.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

Produção do Docente: Quantitativos declarados (Geral) e consolidados com base nas produções declaradas na proposta (Recente)

Geral	Total	Nome					Categoria											Artística									
		Bibliográfica					Técnica											Artística									
Recente		AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA				
ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO																							PERMANENTE				
	15	2	3	4	0	9	0	0	0	0	4	0	1	0	0	0	1	6	0	0	0	0	0				
	9	4	3	1	0	8	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0				
BASILELE MALOMALO																							PERMANENTE				
	19	1	1	0	5	7	0	0	0	0	0	1	3	5	3	0	0	12	0	0	0	0	0				
	11	2	9	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO																							COLABORADOR				
	3	0	0	2	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0				
	7	0	3	4	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
CARLOS SUBUHANA																							COLABORADOR				
	22	0	0	0	2	2	0	0	0	0	5	0	9	2	2	0	1	19	1	0	0	0	1				
	9	2	2	2	0	6	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0				
EDSON HOLANDA LIMA BARBOZA																							PERMANENTE				
	11	2	0	5	0	7	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0				
	15	3	0	4	0	7	0	0	1	0	6	0	0	0	0	0	1	8	0	0	0	0	0				

AP: Artigo em Periódico
 LIV: Livros
 TA: Trabalho em Anais
 OPB: Outras Produções Bibliográficas
 TPB: Total de Produções Bibliográficas
 DMDI: Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional
 DA: Desenvolvimento de Aplicativo
 ED: Editoria
 DP: Desenvolvimento de Produto
 AT: Apresentação de Trabalho
 ST: Serviço Técnico

CCD: Curso de Curta Duração
 OE: Organização de Eventos
 PRT: Programa de Rádio ou TV
 DT: Desenvolvimento de Técnica
 OPT: Outras Produções Técnicas
 TPT: Total de Produções Técnicas
 AC: Artes Cênicas
 AV: Artes Visuais
 MUS: Música
 OPA: Outras Produções Artísticas
 TPA: Total de Produções Artísticas

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1783/2014
 Instituição de Ensino: UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
 Nome do Programa: HUMANIDADES
 Coordenador: ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)
 Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR
 Área Básica: SOCIAIS E HUMANIDADES
 Modalidade: ACADÊMICO
 Nível(eis): Mestrado
 Última Situação: Em Processo de Preenchimento
 Data Última Situação: 18/07/2014

Geral		Nome															Categoria						
Recente	Total	Bibliográfica					Técnica										Artística						
		AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
		FERNANDO AFONSO FERREIRA JUNIOR															COLABORADOR						
	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		FRANCISCO VITOR MACEDO PEREIRA															PERMANENTE						
	27	4	0	0	1	5	0	0	0	0	7	0	7	1	2	0	2	19	2	1	0	0	3
	10	9	1	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		IVAN MAIA DE MELLO															PERMANENTE						
	9	1	0	2	3	6	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0
	10	3	3	4	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		JEANNETTE FILOMENO POUCHAIN RAMOS															PERMANENTE						
	29	4	2	1	6	13	2	0	0	0	9	0	1	1	3	0	0	16	0	0	0	0	0
	22	4	8	0	3	15	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0
		JOSE WEYNE DE FREITAS SOUSA															COLABORADOR						
	5	0	0	0	3	3	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0
	3	1	1	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

AP: Artigo em Periódico
 LIV: Livros
 TA: Trabalho em Anais
 OPB: Outras Produções Bibliográficas
 TPB: Total de Produções Bibliográficas
 DMDI: Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional
 DA: Desenvolvimento de Aplicativo
 ED: Editoria
 DP: Desenvolvimento de Produto
 AT: Apresentação de Trabalho
 ST: Serviço Técnico

CCD: Curso de Curta Duração
 OE: Organização de Eventos
 PRT: Programa de Rádio ou TV
 DT: Desenvolvimento de Técnica
 OPT: Outras Produções Técnicas
 TPT: Total de Produções Técnicas
 AC: Artes Cênicas
 AV: Artes Visuais
 MUS: Música
 OPA: Outras Produções Artísticas
 TPA: Total de Produções Artísticas

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1783/2014
 Instituição de Ensino: UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
 Nome do Programa: HUMANIDADES
 Coordenador: ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)
 Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR
 Área Básica: SOCIAIS E HUMANIDADES
 Modalidade: ACADÊMICO
 Nível(eis): Mestrado
 Última Situação: Em Processo de Preenchimento
 Data Última Situação: 18/07/2014

		Nome															Categoria						
Geral	Total	Bibliográfica					Técnica										Artística						
		AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
		KENNEDY CABRAL NOBRE															PERMANENTE						
	19	6	0	2	0	8	1	0	0	0	8	0	0	0	0	0	2	11	0	0	0	0	0
	18	7	2	2	0	11	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0
		Karl Gerhard Seibert															PERMANENTE						
	58	3	1	1	22	27	0	0	0	0	25	2	2	2	0	0	0	31	0	0	0	0	0
	33	3	4	0	0	7	0	0	0	0	26	0	0	0	0	0	0	26	0	0	0	0	0
		LARISSA OLIVEIRA E GABARRA															PERMANENTE						
	18	4	0	0	0	4	0	0	0	0	7	0	0	1	0	0	6	14	0	0	0	0	0
	22	7	6	0	0	13	0	0	0	0	8	0	1	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0
		LEIA CRUZ DE MENEZES															PERMANENTE						
	18	6	0	0	1	7	1	0	0	0	3	5	1	1	0	0	0	11	0	0	0	0	0
	20	7	3	0	0	10	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	7	10	0	0	0	0	0
		RAMON SOUZA CAPELLE DE ANDRADE															PERMANENTE						
	18	2	1	0	4	7	0	0	0	0	7	4	0	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0
	14	3	6	0	0	9	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0

AP: Artigo em Periódico
 LIV: Livros
 TA: Trabalho em Anais
 OPB: Outras Produções Bibliográficas
 TPB: Total de Produções Bibliográficas
 DMDI: Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional
 DA: Desenvolvimento de Aplicativo
 ED: Editoria
 DP: Desenvolvimento de Produto
 AT: Apresentação de Trabalho
 ST: Serviço Técnico

CCD: Curso de Curta Duração
 OE: Organização de Eventos
 PRT: Programa de Rádio ou TV
 DT: Desenvolvimento de Técnica
 OPT: Outras Produções Técnicas
 TPT: Total de Produções Técnicas
 AC: Artes Cênicas
 AV: Artes Visuais
 MUS: Música
 OPA: Outras Produções Artísticas
 TPA: Total de Produções Artísticas

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1783/2014
 Instituição de Ensino: UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
 Nome do Programa: HUMANIDADES
 Coordenador: ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)
 Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR
 Área Básica: SOCIAIS E HUMANIDADES
 Modalidade: ACADÊMICO
 Nível(eis): Mestrado
 Última Situação: Em Processo de Preenchimento
 Data Última Situação: 18/07/2014

Geral		Nome															Categoria						
Recente	Total	Bibliográfica					Técnica										Artística						
		AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
		ROBERTO KENNEDY GOMES FRANCO															PERMANENTE						
	34	3	1	24	5	33	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	38	4	8	24	0	36	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0

AP: Artigo em Periódico
 LIV: Livros
 TA: Trabalho em Anais
 OPB: Outras Produções Bibliográficas
 TPB: Total de Produções Bibliográficas
 DMDI: Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional
 DA: Desenvolvimento de Aplicativo
 ED: Editoria
 DP: Desenvolvimento de Produto
 AT: Apresentação de Trabalho
 ST: Serviço Técnico

CCD: Curso de Curta Duração
 OE: Organização de Eventos
 PRT: Programa de Rádio ou TV
 DT: Desenvolvimento de Técnica
 OPT: Outras Produções Técnicas
 TPT: Total de Produções Técnicas
 AC: Artes Cênicas
 AV: Artes Visuais
 MUS: Música
 OPA: Outras Produções Artísticas
 TPA: Total de Produções Artísticas

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Corpo Docente - Atuação em Outra(s) Proposta(s) submetidas no Período ou em Programa(s) já existentes

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas									
		Outro(s) Programa(s) Propostos no Período					Programa em funcionamento no SNPG*				
		IES	Programa	Categoria	Dedicação (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação
IES	PPG										
ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO	PERMANENTE	-	-	-	0	0	-	UECE	FILOSOFIA (22003010011P7)	VISI.	FILOSOFIA/TEOLOGIA:s subcomissão FILOSOFIA
IVAN MAIA DE MELLO	PERMANENTE	UNILAB	Ensino de Filosofia	COLA.	40	20	FILOSOFIA/TEOLOGIA:subcomissão FILOSOFIA	-	-	-	-
LEIA CRUZ DE MENEZES	PERMANENTE	UNILAB	Letras, Ensino e Identidades	PERM.	40	20	LETRAS / LINGUÍSTICA	-	-	-	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Corpo Docente - Projetos de Pesquisa

1

Projeto de Pesquisa:	Política e Romance na Modernidade	Financiador:	-
Data de Início:	03/03/2014		
Linha de Pesquisa:	Educao, Poltica e Linguagens		
Descrição:	Este trabalho desenvolve a concordância estética e a diferença política entre Hegel e o jovem Lukács da Teoria do romance. O jovem autor húngaro se apropria da estrutura conceitual da Estética de Hegel, pois entende as formas poéticas em sua relação com o desenvolvimento do conteúdo histórico. Lukács e Hegel concebem, desse modo, as duas formas da grande épica (epopeia e romance) em estreita conexão com o momento histórico que as fundamentam: a Grécia arcaica configurada por Homero e a experiência da fragmentação e da consolidação da subjetividade lírica que a modernidade traz consigo. Não obstante a assunção da herança estética de Hegel, o jovem Lukács se afasta das conclusões positivas de Hegel acerca da modernidade, a saber: da suspensão da liberdade fragmentada e lírica da sociedade civil burguesa pela liberdade objetiva na unidade e totalidade da forma Estado, unidade e totalidade verdadeiramente apreendidas pela forma filosófica. Lukács, ao contrário de Hegel, entende a modernidade a partir do ponto de partida negativo, isto é, não a vê como a consumação da liberdade do homem, mas a compreende como a experiência do sujeito fragmentado e separado das estruturas sociais.		

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO	PERMANENTE	SIM

2

Projeto de Pesquisa:	Usos e sentidos do conceito de cooperação solidária nos discursos científicos e políticos	Financiador:	-
Data de Início:	05/08/2013		
Linha de Pesquisa:	Trabalho, Desenvolvimento e Migra??		
Descrição:	Busca-se, nesse trabalho, investigar o conceito de cooperação solidária: sua gênese, seus usos e sentidos nos discursos científicos e políticos de atores do Norte, do Sul e/ou de instituições públicas, privadas ou da sociedade civil. Para coletar os materiais, valoriza-se a pesquisa bibliográfica e documental: publicações não sistematizadas e vídeos que tratam do tema em estudo. Os materiais produzidos são interpretados na perspectiva da sociologia de discurso de Pierre Bourdieu e da análise de conteúdo temática de Romeu Gomes, em diálogo com a literatura crítica e cooperação hegemônica ocidental.		

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
BASILELE MALOMALO	PERMANENTE	SIM

3

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Projeto de Pesquisa: Avaliação do impacto das disciplinas de africanidades sobre os alunos da universidade castelo branco (2009-2013)

Data de Início: 05/08/2013 **Financiador:** -

Linha de Pesquisa: Trabalho, Desenvolvimento e Migra??

Descrição: No momento em que a lei 10.639/03 completa dez anos, faz-se necessário a realização e divulgação de pesquisas teóricas e empíricas a respeito. Fundamentada nos Estudos das relações étnico-raciais, esta pesquisa limita o seu campo investigativo na Universidade Camilo Castelo Branco e nas turmas de história que freqüentaram uma ou mais disciplinas de africanidades: a História da África, História e Cultura Afro-Brasileira e/ou História da África contemporânea, no período de 2009-2013. Pretende avaliar a metodologia e os conteúdos das disciplinas pré-citadas, do ponto de vista das percepções dos estudantes e o seu impacto em suas identidades (i) pessoal, (ii) profissional, (iii) racial, (iv) de gênero e (v) cidadã. Os dados que compõem essa investigação serão coletados pela aplicação de um questionário e uma entrevista semi-aberta e temática com um grupo de doze estudantes. Procurar-se-á estruturá-la respeitando o equilíbrio na identidade racial e de gênero dos informantes.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
BASILELE MALOMALO	PERMANENTE	SIM

4

Projeto de Pesquisa: Pesquisa e Ensino da Geografia Política e Econômica da África: PALOP.

Data de Início: 04/06/2012 **Financiador:** -

Linha de Pesquisa: Trabalho, Desenvolvimento e Migra??

Descrição: O projeto visa formar pesquisadores e capacitar professores com habilidade e autonomia na escolha de fontes para a interpretação, escrita e ensino da História da África contemporânea. A cronologia que se segue é aquela oferecida pelos africanistas como Ali Mazrui, Elikia MBokolo e Leila Leite Hernandes. O período histórico que nos interessa diretamente é aquele veio após as independências das colônias portuguesas em África, desde 1974 até a finalização dessa pesquisa em 2014. O termo geografia é usado na perspectiva de Milton Santos, para ressaltar os espaços africanos em termos de lugares usados pelos seus habitantes e/ou os estrangeiros que os ocuparam, fazendo com que se transformassem em territórios marcados pelas histórias e memórias. Nesse primeiro momento debruça-se sobre os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Moçambique. A sua metodologia é do tipo pesquisa-ação que, de um lado, desenvolve as questões teórico-metodológicas a partir de um curso, encontros de estudo e reflexões temáticas e, de outro lado, se processa dentro da prática: oficinas em que se identifica a diversidade de fontes sobre o campo investigado e o seu uso para apresentação em seminário e na elaboração de materiais didáticos. Os materiais coletados através da pesquisa bibliográfica e documental serão tratados à luz da ficha temática ampliada de Ali Mazrui, considerando-se estes quatro domínios da história contemporânea africana: cultural, social, político e econômico.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

Nome	Categoria	Responsável?
BASILELE MALOMALO	PERMANENTE	SIM

5

Projeto de Pesquisa: Educação Superior na Cooperação Sul-Sul: condições e organização do trabalho docente na perspectiva da internacionalização do ensino.

Data de Início: 07/07/2014

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Educao, Poltica e Linguagens

Descrição: A educação superior é, sem dúvida, um bem público, de interesse e finalidades públicas e, como tal, deve ser pensada e analisada levando-se em conta suas implicações sociais, culturais, econômicas e políticas. Além disso, faz-se necessária profunda reflexão sobre os diversos públicos que a compõem, como estudantes, professores, corpo técnico e a sociedade de forma geral. Logo, percebemos que este nível de ensino ocupa papel central e estratégico na promoção das políticas públicas, em razão de se destacar pela formação acadêmica, intelectual e profissional, imprescindível à modernização e ao desenvolvimento de um país ou região. Pela própria amplitude e em virtude da dimensão relacional que possui, a observação de sua dinâmica, seja ela estrutural ou conjuntural, se torna cada vez mais um desafio teórico-metodológico para as diversas disciplinas e pesquisas que se dedicam ao seu entendimento, sobretudo em decorrência da formação de uma teia de relações fundamentais para o entendimento dos processos sociais mais específicos, como, por exemplo, o trabalho docente no contexto histórico atual. Em face disso e considerando o contexto da cooperação sul-sul, a cooperação acadêmica internacional adquire importância estratégica para a consolidação dos mais variados acordos de cooperação, sejam eles de natureza acadêmica ou outrem. Todavia, para além dos acordos políticos e das macroestruturas inerentes a este processo, cumpre-nos indagar: como está situado, porém, o trabalho docente no decorrer de toda essa trajetória política do ensino superior? De que modo os docentes se posicionam no âmbito das constantes transformações que incidem diretamente sobre suas atividades cotidianas? Como podemos refletir sobre as condições e a organização do trabalho docente na contemporaneidade, a partir de seus próprios sujeitos? Nosso objetivo, portanto, consiste em compreender, a partir das narrativas e trajetórias dos docentes da UNILAB brasileiros e estrangeiros, a possibilidade de analisar suas condições de trabalho, considerando os acordos de cooperação educacional no contexto contemporâneo.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO	COLABORADOR	SIM

6

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Projeto de Pesquisa: Estudar no Maciço de Baturité: trajetórias e experiências socioculturais de estudantes africanos na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Data de Início: 04/07/2011

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Educao, Poltica e Linguagens

Descrição: O presente projeto de pesquisa faz parte das atividades que estamos a desenvolver na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, em Redenção - UNILAB, no Estado do Ceará, Brasil. A proposta é fazer um mapeamento das trajetórias de estudantes africanos beneficiários do Projeto UNILAB. Adicionalmente, nos propomos a investigar a experiência social e cultural dessa população que está e/ou estará no Maciço de Baturité, principalmente fazendo seus estudos universitários, em nível de graduação ou pós-graduação. Os dados a serem coletados serão prioritariamente: a) avaliação dos estudantes acerca do projeto UNILAB; b) projetos de vida e a escolha do Brasil; c) percepção sobre as atitudes de preconceito e discriminação no Brasil e nos países de origem; d) sociabilidade e redes sociais; e, por último; e) a expectativa do retorno (ou seja, como esses acadêmicos pensam aplicar os conhecimentos adquiridos no Brasil à realidade dos países de origem). O material a ser analisado será coletado através de entrevistas. Os métodos qualitativo e quantitativo - a observação direta e participante - se farão presentes durante a pesquisa. Existe a expectativa de que os resultados obtidos durante a pesquisa possam permitir descobertas de extrema importância para se pensar o intercâmbio acadêmico, o fomento a pesquisas e a cooperação do ensino superior público entre África e Brasil e, ainda, proporcionar uma reflexão teórica acerca do sentido dos deslocamentos com finalidade de estudo.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CARLOS SUBUHANA	COLABORADOR	SIM

7

Projeto de Pesquisa: A função social dos meios de comunicação de massa: análise do conteúdo da programação em línguas nacionais do Emissor da Rádio Moçambique no Niassa

Data de Início: 02/07/2012

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Educao, Poltica e Linguagens

Descrição: O projeto de pesquisa tem como objetivo principal investigar a função social dos meios de comunicação de massa, bem como as potencialidades da radiodifusão na circulação das línguas bantu-moçambicanas. O ponto de partida será a análise do conteúdo da programação em línguas nacionais do Emissor da Rádio Moçambique no Niassa. A maioria dos moçambicanos não domina a língua portuguesa para que a possam usar numa participação ativa no processo democrático. Com isso, é de extrema importância que as línguas nacionais moçambicanas sejam preservadas e transmitidas às gerações mais novas, transmissão essa que pode ser viabilizada através dos meios de comunicação de massa, que dispõem de tecnologias de ponta, no caso, as transmissões radiofônicas. O material a ser analisado será coletado através de entrevistas (com questões fechadas e abertas) com editores e locutores do Emissor Provincial da Rádio Moçambique no Niassa, com autoridades tradicionais, bem como com a população comum. A escolha dos entrevistados será aleatória. As entrevistas ocorrerão na sede da Rádio, nas casas dos interlocutores, na rua, bem

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

como em outros ambientes sociais. As línguas a serem utilizadas durante as entrevistas serão Ciyao, Emakhwa, Cinyanja e Português. Os métodos qualitativo e quantitativo (a observação direta e participante) se farão presentes durante a pesquisa. O material será analisado à luz das transformações - como o contexto de mudanças e reestruturação econômico-social - pelas quais a sociedade moçambicana tem passado nas últimas décadas e que vem trazendo um novo diálogo sobre as políticas públicas, linguísticas e educacionais mais amplas.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CARLOS SUBUHANA	COLABORADOR	SIM

8

Projeto de Pesquisa:	Mandjakus: Um estudo de caso sobre as políticas públicas de gestão dos fluxos migratórios de africanos na Ilha do Sal/Cabo Verde		
Data de Início:	07/07/2014	Financiador:	-
Linha de Pesquisa:	Educao, Poltica e Linguagens		
Descrição:	O projeto de pesquisa tem como objetivo principal investigar as políticas públicas de gestão voltadas para os fluxos migratórios de africanos na Ilha do Sal, em Cabo Verde, e averiguar como a imigração africana é pensada pelo Estado, visto que o Estado é a unidade administrativa que gere os movimentos, e os fluxos de pessoas		

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
CARLOS SUBUHANA	COLABORADOR	SIM

9

Projeto de Pesquisa:	Conexões do tráfico interno e as fugas de escravos entre Províncias do Norte do Império Brasileiro (1860-1880)		
Data de Início:	14/07/2014	Financiador:	-
Linha de Pesquisa:	Trabalho, Desenvolvimento e Migra??		
Descrição:	O projeto busca analisar o impacto da proibição do tráfico transatlântico de africanos após 1850 e a emergência do tráfico interprovincial, um dos recursos utilizados pela grande lavoura cafeeira, localizada em Províncias do Centro-Sul, como alternativa para suprir a necessidade por trabalho, comercializando peças internamente. Contexto em que as Províncias do Norte do Império Brasileiro enfrentaram o declínio da produção açucareira, da pecuária e períodos de secas, especialmente entre os anos de 1877 e 1880, provocando que proprietários do Norte utilizassem da venda de cativos como recurso para amenizar a crise econômica e social. A partir de anúncios de venda e compra de escravos pretendemos identificar a rede de comerciantes que sustentavam as negociações, já os anúncios de fuga de escravizados demonstram a agência de homens e mulheres no esforço de assumir o		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

protagonismo de seus destinos, considerando que o transito entre os limites provinciais abriu a possibilidade a fujões de, clandestinamente, assumirem a condição de libertos ou livres. O conjunto de anúncios podem indicar traços étnicos; locais de origem e presumido refúgio; a presença da família escrava; perfis profissionais, que apontam para a existência de trabalhadores escravizados com certo grau de especialização; além das marcas de violência percebida em descrições de cicatrizes e deformações. A condução da pesquisa tem como referência o método indiciário, articulado por Carlo Ginizburg, que propõe a investigação e observação de detalhes e indícios através da análise qualitativa dos dados. As principais fontes são os Periódicos editados nas províncias do Ceará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Maranhão e Bahia, disponíveis na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional e os Relatórios de Presidentes de Províncias e Ministeriais, digitalizados pela Universidade de Chicago. O cruzamento de fontes oficiais e hemerográficas com relatos de viajantes, crônicas e obras literárias compõe o esforço de compreender as décadas finais do escravismo no Brasil Oitocentista e a ação dos próprios cativos na construção de seus projetos de liberdade

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
EDSON HOLANDA LIMA BARBOZA	PERMANENTE	SIM

10

Projeto de Pesquisa:	Identidade Pessoal: um diálogo entre pensamento ocidental e pensamento africano		
Data de Início:	20/08/2012	Financiador:	-
Linha de Pesquisa:	Educao, Poltica e Linguagens		
Descrição:	<p>A investigação sobre a natureza dos hábitos tem se mostrado cada vez mais relevante em Filosofia da Mente e em Humanidades, de um modo geral. Isso porque o hábito desempenha um papel fundamental no estabelecimento de uma conexão adaptativa e harmoniosa entre agente/contexto. Nosso objetivo, neste Projeto, consiste em investigar a hipótese de que parte da organização do sistema psicocomportamental de um agente (pessoa) é derivada de um conjunto de hábitos. A forma lógica do hábito é um condicional: se a circunstância A acontece, então o curso comportamental B tende a ser adotado pelo agente. Assim, se uma circunstância A acontece, já contamos, de antemão, em virtude da posse do hábito, com um curso comportamental B, em geral habilidoso, apto a ser efetivamente instaurado. Objetivamos, também, e baseados na Teoria Geral dos Sistemas, e na filosofia de Charles Peirce, investigar a hipótese da existência de três modalidades de hábitos: (i) os hábitos que expressam traços da identidade do sistema (ou da pessoa), (ii) os hábitos adaptativos racionais e (iii) os hábitos adaptativos degenerados. Outra hipótese, a ser investigada neste Projeto, é a de que, do feixe de hábitos inscrito na estrutura psicocomportamental dos agentes, emerge a identidade pessoal que nos acompanha ao longo de nossas vidas. Mas essa emergência da identidade, embora comportando, em seu interior, hábitos que possuem natureza social, seria essencialmente subjetiva, baseada no eu-sou-a-pessoa-que-sou. Essa concepção da identidade pessoal constitui o núcleo central da concepção ocidental de sujeito. É aqui, em relação a este ponto, que gostaríamos de estabelecer uma comparação entre identidade ocidental e a concepção de pessoa no pensamento africano. Mais explicitamente, objetivamos investigar possíveis respostas às seguintes questões (e compará-las com respostas às mesmas questões extraídas da concepção ocidental de identidade pessoal subjacente à Teoria Geral dos Sistemas e à filosofia de Peirce): (i)</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

qual a concepção de pessoa presente no pensamento africano? (ii) qual o papel da comunidade (ou clã) no estabelecimento da identidade pessoal e no sentido de eu presente no pensamento africano? (iii) quantas partes ontologicamente distintas (corpo/mente/ancestralidade) compõem a identidade pessoal na perspectiva do pensamento africano?

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
FERNANDO AFONSO FERREIRA JUNIOR	COLABORADOR	NÃO
RAMON SOUZA CAPELLE DE ANDRADE	PERMANENTE	SIM
LEIA CRUZ DE MENEZES	PERMANENTE	NÃO

11

Projeto de Pesquisa: A Estética da Existência como Experiência de Transgressão: a Ressignificação da Loucura em Michel Foucault

Data de Início: 09/07/2012

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Educao, Poltica e Linguagens

Descrição: Em toda a sua obra, Foucault é resistente em apontar caminhos, em levantar bandeiras e em trazer soluções. Mesmo assim, fica evidente a sua tentativa de teorizar em favor da diferença e em propor possíveis descaminhos de resistência, de potenciais transgressões, ao longo dos quais o sujeito, por assim dizer imantado pela metafísica cartesiana, vá se diluindo. Para vivenciar a proposta ética foucaultina é necessário ousar sentir, vivenciar, concentrar-se e explodir-se no estopim das próprias emoções e sensações; algo que pode ir contra os edifícios da moral presente, contra as propostas do comedimento racional e ser postulado ao arrepio dos padrões da triunfante razão. Ademais, se colocar na contramão da razão é aceitar, com prazer, às vezes em frêmito criativo, o estigma de louco, de desviado moral, de anormal incorrigível

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
FRANCISCO VITOR MACEDO PEREIRA	PERMANENTE	SIM

12

Projeto de Pesquisa: Processos de subjetivação na poesia afro-brasileira: micropolítica, singularização e estética da existência

Data de Início: 05/08/2013

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Educao, Poltica e Linguagens

Descrição: Este projeto de pesquisa visa problematizar a produção da subjetividade na poesia afro-brasileira, buscando analisar a produção poética de alguns poetas negros brasileiros quanto a questões micropolíticas que permeiam o processo por meio do qual eles se constituem a si mesmos como sujeitos no desempenho do que Michel Foucault chamou de função-autor. A proposta é pesquisar a produção poética afro-brasileira quanto aos processos de subjetivação experimentados pelos poetas negros para elaborar uma cartografia da subjetividade negra, na poesia que aborda temas ligados à cultura afro-brasileira. Será levada adiante a interpretação

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

genealógica, ao modo formulado por Friedrich Nietzsche, visando à compreensão dos modos de singularização subjetiva experimentados na expressão poética dos poetas escolhidos. Com isso, pretende-se formular a estética da existência que pode ser pensada a partir dessa cartografia da subjetividade na poesia afro-brasileira. Ou seja, pretende-se compreender como esses poetas tornam-se poetas de suas próprias vidas, e especificamente, de sua negritude, fazendo, como propôs Nietzsche, da vida uma obra de arte

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
IVAN MAIA DE MELLO	PERMANENTE	SIM

13

Projeto de Pesquisa:	GESTÃO POR RESULTADO NA EDUCAÇÃO: a responsabilização e o regime de colaboração na promoção do direito à educação no Ceará (1995-2010)		
Data de Início:	08/07/2013	Financiador:	CNPQ
Linha de Pesquisa:	Educao, Poltica e Linguagens		
Descrição:	O projeto de pesquisa GESTÃO POR RESULTADO NA EDUCAÇÃO: a responsabilização e o regime de colaboração na promoção do direito à educação no Ceará (1995-2010) investiga a consolidação da Gestão por Resultados (GPR) na educação básica cearense, a partir de mecanismos de responsabilização (accountability) e de acordos de cooperação, observando tais processos junto a Secretaria de Educação Básica do Ceará - SEDUC / Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza SEFOR e as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação - CREDE de Russas e do Maciço de Baturité.		

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JEANNETTE FILOMENO POUCHAIN RAMOS	PERMANENTE	SIM

14

Projeto de Pesquisa:	Perfil do Mercado de Escravos no Ceará (1861-1865)		
Data de Início:	14/07/2014	Financiador:	-
Linha de Pesquisa:	Trabalho, Desenvolvimento e Migra??		
Descrição:	O projeto tem por objetivo analisar o mercado de escravos no Ceará, procurando identificar quem eram os compradores, os vendedores e o perfil do escravo comercializado: idade, sexo e as atividades em que eram envolvidos		

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOSE WEYNE DE FREITAS SOUSA	COLABORADOR	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

15

Projeto de Pesquisa:	Relações Brasil - África: aspectos político-estratégicos, económicos e histórico-culturais		
Data de Início:	11/07/2011	Financiador:	-
Linha de Pesquisa:	Trabalho, Desenvolvimento e Migra??		
Descrição:	<p>Este projecto interdisciplinar visa analisar as relações Brasil África ao nível político-estratégico, económico e histórico-cultural, assim como o impacto destas relações para a imagem de África na sociedade brasileira. Uma pesquisa integrando todas estas dimensões é inovadora. Ao contrário das relações da China com a África, o papel do Brasil, outra potência regional emergente, como novo actor no continente africano passou quase despercebido no âmbito da pesquisa em ciências sociais em Portugal. Desde que o presidente Lula da Silva (2003-2010) chegou ao poder, o Brasil reforçou consideravelmente as suas relações com a África em termos de uma nova política externa de afirmação do país como novo global player. Esta ofensiva diplomática não é nova, pois também nos anos 1970 o Brasil estabeleceu relações políticas com muitos países africanos. Nos anos 1980 e 1990 a crise económica no Brasil resultou num grande declínio da cooperação com a África. Enquanto nos anos 1970 o Brasil apareceu em África como outro país em desenvolvimento, agora apresenta-se como potência regional emergente que reclama um lugar na política internacional que corresponde ao seu real peso demográfico, político e económico. Invocando tanto as afinidades históricas e culturais entre África e o Brasil como a grande percentagem de afrodescendentes na população brasileira, Brasília considera o aprofundamento das relações com a África uma obrigação política, moral e histórica do país. O papel das afinidades histórico-culturais nas relações com África é assunto transversal da pesquisa</p>		

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
Karl Gerhard Seibert	PERMANENTE	SIM

16

Projeto de Pesquisa:	Carnavalização e intertextualidade		
Data de Início:	14/07/2014	Financiador:	-
Linha de Pesquisa:	Educao, Poltica e Linguagens		
Descrição:	<p>Ainda que o fenômeno da intertextualidade seja objeto de estudo em diversas áreas (Teoria literária, Linguística de texto, Análises de discurso, etc.), seu viés funcional-discursivo é algo ainda pouco explorado e sistematizado. Destacam-se abordagens que tomam a função da intertextualidade a partir de uma perspectiva binária portanto, reducionista: (valor de captação vs valor de subversão; sério vs cômico) e abordagens, como a de Genette (2010), que ampliaram o debate, ao admitir o contínuo sério-lúdico-satírico para os regimes funcionais da inter/hipertextualidade. Todavia, conforme o próprio Genette admite, essas categorias muitas vezes são difíceis de distinguir, fator ocasionado pela imprecisa definição que cada uma recebeu. Este projeto de pesquisa consiste em aproximar as categorias do regime funcional da inter/hipertextualidade (sério-lúdico-satírico) aos pressupostos bakhtinianos concernentes à teoria da carnavalização. Para Bakhtin (2005; 2010a; 2010b), o carnaval era constituído por um conjunto de</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

manifestações inerentes à cultura popular da Idade Média e do Renascimento, principalmente, que acabaram sendo transportadas à literatura. O filósofo russo estabelece uma série de características para a literatura popular carnavalizadas, a saber: excentricidade, méssaliances, profanação, livre contato familiar; de forma que a paródia recurso intertextual por excelência seria visto como elemento indissociável de todos os gêneros carnavalizados. Nosso pressuposto básico é o de que as características elencadas por Bakhtin para a literatura popular possam ser aplicadas ao regime funcional de Genette, redefinindo as categorias inter/hipertextuais

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
KENNEDY CABRAL NOBRE	PERMANENTE	SIM

17

Projeto de Pesquisa: Usos e sentidos do Congo nas resistências africanas no Brasil e na África (arte, religião e política: olhares sobre um território imaginado)

Data de Início: 07/07/2014 **Financiador:** -

Linha de Pesquisa: Trabalho, Desenvolvimento e Migra??

Descrição: Este projeto pretende desvendar o campo semântico do termo Congo nas resistências africanas no Brasil, São Tomé e Príncipe e no RDC, no século XX. Através da análise do patrimônio cultural material e imaterial das manifestações culturais profanas ou religiosas e suas relações políticas, procura-se entender os inúmeros significados que o Congo assume, dependendo das circunstâncias históricas e seus espaços geográficos. Ainda que na África o termo Congo hoje seja considerado em dois Estados como a designação para seus territórios nacionais, em outros períodos históricos, Congo era a designação do Reino do Congo, que se estendia pelo litoral do que é hoje o sul de Gabão até norte de Angola. Se, por esse lado, dos Estados do Congo na África, as manifestações culturais dialogam com a construção da identidade nacional congoleza, por outro lado, a partir da história da diáspora africana, o Congo sugere um lugar de pertencimento para praticantes da Danço Congo em São Tomé e Príncipe e também no Brasil em vários Estados: Dança Congo do Espírito Santo e as festas de coroação do rei e rainha Congo Minas Gerais, Pernambuco, Pará, Ceará. Nessa perspectiva, os usos e sentidos atribuídos ao Congo é a grande problemática do estudo, à medida que é pensado como mediador de uma identidade, ora do grupo, ora da nação. De qualquer forma, o estudo entende que são manifestações populares que resistem as ideologias homogeneizantes dos Estados, ao manterem suas próprias expressões culturais. A partir da referência pretérita do reino do Congo, pode-se interpelar como as especificidades de cada tempo e espaço durante o tráfico Atlântico multiplicaram o sentido e o uso do Congo, na África e no Brasil. O estudo das variantes desse termo, pensado na intersecção arte-política-religião-identidade, não se prende às circunstâncias do presente, mas retrocede ao passado recente, e também ao passado distante a partir das memórias dos praticantes. São os participantes das manifestações culturais seja no RDC, em São Tomé e Príncipe ou nas cidades brasileiras que, por meio de suas memórias, contam sobre suas identidades e versões do destino do antigo reino do Congo. Ao entrecruzar fontes escritas e iconográficas com depoimentos orais, cabe ao pesquisador entender de que Congo se trata

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

Nome	Categoria	Responsável?
LARISSA OLIVEIRA E GABARRA	PERMANENTE	SIM

18

Projeto de Pesquisa:	A percepção crítica de efeitos de sentidos produzidos pelo emprego de metáforas discursivas como prática leitora escolar		
Data de Início:	14/07/2014	Financiador:	-
Linha de Pesquisa:	Educação, Política e Linguagens		
Descrição:	<p>Desde a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1998), privilegia-se a dimensão interacional e discursiva da língua e preceitua-se o domínio dessa língua como uma das condições para a participação plena do indivíduo em meio social (ANTUNES, 2003). Nessa perspectiva de trabalho linguístico, o ensino da leitura é parte do projeto de letramento, cujo objetivo é inserir os aprendizes na cultura letrada na qual vivem. Para muito além de ensinar a decodificar, portanto, faz-se mister ensinar a interpretar, a (re)construir sentidos, intenções, a compreender as ideologias subjacentes a usos linguísticos, a perceber criticamente efeitos de sentido contextualizados culturalmente. Embora há muito se saiba que a atividade de leitura completa a atividade de produção escrita, pois favorece a ampliação de repertórios de informação e viabiliza a compreensão do que é típico da escrita formal, ainda se fala de uma escola sem tempo para leitura (ANTUNES, 2003, p.28) ou promotora de atividades de interpretação leitora limitadas à recuperação de elementos literais, explícitos na superfície dos textos. Observamos, mediante análise de material didático, realizada no projeto de Iniciação Científica Metáforas de semelhança na construção de referentes discursivos: qual a orientação argumentativa? (Fevereiro de 2012 a março de 2013), que as atividades leitoras não privilegiam a percepção crítica de efeitos de sentido produzidos pelo uso de metáforas discursivas. Além de termos constatado que o trabalho com a metáfora ainda está primordialmente alicerçado na perspectiva retórica, quando as pesquisas já avançaram muito ao evidenciar que a metáfora é parte do sistema conceitual humano, por meio do qual pensamos e agimos (LAKOFF & JOHNSON, 1980). Partindo da constatação empírica (MENEZES, 2010, 2012) de que a análise das metáforas no âmbito dos discursos permite-nos compreender valores subjacentes às representações de objetos sociais como situações, interações, grupos, instituições, indivíduos em dado momento sócio-histórico, nosso objetivo, neste Projeto de Iniciação Científica, consiste em elaborar material didático para os ensinos fundamental e médio e educação de jovens e adultos que privilegie a percepção crítica de efeitos de sentidos produzidos pelo emprego de metáforas discursivas culturalmente contextualizada</p>		

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
LEIA CRUZ DE MENEZES	PERMANENTE	SIM

19

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Projeto de Pesquisa: A SIDA/AIDS ENTRE LUGARES: EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS EM SAÚDE/ADOCIMENTO DE ESTUDANTES DA UNILAB

Data de Início: 28/07/2014

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Trabalho, Desenvolvimento e Migra??

Descrição: Esta proposta investigativa é desdobramento da escrita de nossa Tese de Doutorado intitulada a FACE POBRE DA AIDS. Desejamos, através de uma pesquisa-ação, realizar análise, mediante uma concepção dialética, das experiências educativas em saúde/adoecimento em tempos de SIDA/AIDS com estudantes que se encontram em processo formativo pela UNILAB Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, oriundos da CPLP, Comunidade de Países de Língua Portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste). Ao problematizarmos, sob o ponto de vista histórico, o binômio saúde/doença, mergulharemos nas peculiaridades sociais do corpo circunscrito no espaço/tempo lusófono, seus sistemas de Educação em Saúde (públicos e/ou privados); características econômicas determinantes na vulnerabilidade/risco à pandemia; informações sobre métodos de prevenção, disseminação e/ou tratamento de DST's; configuração de hábitos sexuais, incluindo práticas moralmente discriminadas, tidas como promíscuas pelo império de verdades vigente; religiosidades etc. Cabe ressaltar que a saúde e as doenças coletivas do corpo são entendidas como resultantes de fatores histórico-sociais definidores de cada cultura

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ROBERTO KENNEDY GOMES FRANCO	PERMANENTE	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

Corpo Docente - Identificação Nominal da Produção Recente

RAMON SOUZA CAPELLE DE ANDRADE		(Currículo Lattes)	PERMANENTE
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
EDSON HOLANDA LIMA BARBOZA		(Currículo Lattes)	PERMANENTE
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	EDITORIA	Tipo:	TECNICA
Natureza:	EDITORIA	Tipo:	TECNICA
Natureza:	OUTRO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	OUTRO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA

CARLOS SUBUHANA (Currículo Lattes) COLABORADOR

Natureza:	RELATÓRIO DE PESQUISA	Tipo:	TECNICA
Natureza:	RELATÓRIO DE PESQUISA	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 1783/2014
Instituição de Ensino: UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
Nome do Programa: HUMANIDADES
Coordenador: ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)
Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR **Área Básica:** SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade: ACADÊMICO **Nível(eis):** Mestrado
Última Situação: Em Processo de Preenchimento **Data Última Situação:** 18/07/2014

Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA

ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (Currículo Lattes) PERMANENTE

Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

BASILELE MALOMALO	(Currículo Lattes)	PERMANENTE
-------------------	--------------------	------------

Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------	--------------	---------------

Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------	--------------	---------------

Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------	--------------	---------------

Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------	--------------	---------------

Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------	--------------	---------------

Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------	--------------	---------------

Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------	--------------	---------------

Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------	--------------	---------------

Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------	--------------	---------------

Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------	--------------	---------------

Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	---------------------	--------------	---------------

Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	---------------------	--------------	---------------

Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	---------------------	--------------	---------------

CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO	(Currículo Lattes)	COLABORADOR
--------------------------------	--------------------	-------------

Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------------------	--------------	---------------

Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------------------	--------------	---------------

Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------------------	--------------	---------------

Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------------------	--------------	---------------

Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------------------	--------------	---------------

Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------	--------------	---------------

Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------	--------------	---------------

Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
------------------	-------	--------------	---------------

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
LEIA CRUZ DE MENEZES (Currículo Lattes)			PERMANENTE
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	OUTRO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	OUTRO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	OUTRO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	OUTRO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	OUTRO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	OUTRO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	OUTRO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	OUTRO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	Nível(eis):	Mestrado
Nome do Programa:	HUMANIDADES	Data Última Situação:	18/07/2014
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR		
Modalidade:	ACADÊMICO		
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento		

Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA

LARISSA OLIVEIRA E GABARRA (Currículo Lattes) PERMANENTE

Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	CURSO DE CURTA DURAÇÃO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	CURSO DE CURTA DURAÇÃO	Tipo:	TECNICA

KENNEDY CABRAL NOBRE (Currículo Lattes) PERMANENTE

Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA

JEANNETTE FILOMENO POUCHAIN RAMOS (Currículo Lattes) PERMANENTE

Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	Tipo:	TECNICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	OUTRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	OUTRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	OUTRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	OUTRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

JOSE WEYNE DE FREITAS SOUSA (Currículo Lattes) COLABORADOR

Natureza: TRABALHO EM ANAIS **Tipo:** BIBLIOGRAFICA

Natureza: TRABALHO EM ANAIS **Tipo:** BIBLIOGRAFICA

Natureza: LIVRO **Tipo:** BIBLIOGRAFICA

Natureza: LIVRO **Tipo:** BIBLIOGRAFICA

Natureza: ARTIGO EM PERIÓDICO **Tipo:** BIBLIOGRAFICA

Natureza: ARTIGO EM PERIÓDICO **Tipo:** BIBLIOGRAFICA

FRANCISCO VITOR MACEDO PEREIRA (Currículo Lattes) PERMANENTE

Natureza: LIVRO **Tipo:** BIBLIOGRAFICA

Natureza: LIVRO **Tipo:** BIBLIOGRAFICA

Natureza: ARTIGO EM PERIÓDICO **Tipo:** BIBLIOGRAFICA

IVAN MAIA DE MELLO (Currículo Lattes) PERMANENTE

Natureza: TRABALHO EM ANAIS **Tipo:** BIBLIOGRAFICA

Natureza: TRABALHO EM ANAIS **Tipo:** BIBLIOGRAFICA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	1783/2014		
Instituição de Ensino:	UNIV. DA INTEGRAÇÃO INTERNAC. DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)		
Nome do Programa:	HUMANIDADES		
Coordenador:	ANTONIO VIEIRA DA SILVA FILHO (420.064.653-68)		
Área de Avaliação:	INTERDISCIPLINAR	Área Básica:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Modalidade:	ACADÊMICO	Nível(eis):	Mestrado
Última Situação:	Em Processo de Preenchimento	Data Última Situação:	18/07/2014

Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	LIVRO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	ARTIGO EM PERIÓDICO	Tipo:	BIBLIOGRAFICA

FERNANDO AFONSO FERREIRA JUNIOR (Currículo Lattes) COLABORADOR

Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA
Natureza:	TRABALHO EM ANAIS	Tipo:	BIBLIOGRAFICA